



EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

2018

1º DIA
CICLO

1

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém a Proposta de Redação e 90 questões numeradas de 01 a 90, dispostas da seguinte maneira:
 - a) as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira escolhida (inglês ou espanhol).

2. Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões correta e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/ FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação.

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS**

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Blowin' in the wind

How many roads must a man walk down
Before you call him a man?
Yes, 'n' how many seas must a white dove sail
Before she sleeps in the sand?
Yes, 'n' how many times must the cannonballs fly
Before they're forever banned?
The answer, my friend, is blowin' in the wind
The answer is blowin' in the wind

[...]

How many times must a man look up
Before he can see the sky?
Yes, 'n' how many ears must one man have
Before he can hear people cry?
Yes, 'n' how many deaths will it take till he knows
That too many people have died?
The answer, my friend, is blowin' in the wind
The answer is blowin' in the wind

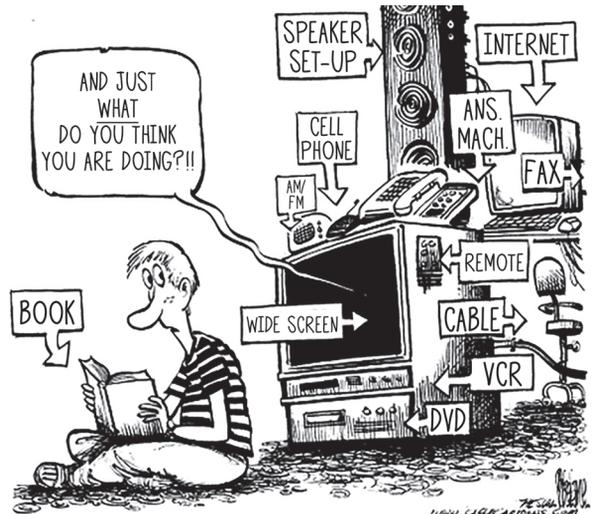
[...]

DYLAN, Bob. Disponível em: <https://bobdylan.com/songs/blowin-wind/>. Acesso em: 27 set. 2017.

O texto apresentado faz parte de uma música composta por Bob Dylan, ganhador do prêmio Nobel de Literatura em 2016. Na canção, o eu lírico

- A** evidencia uma preocupação acerca das pessoas que não têm liberdade de expressão.
- B** revela uma espécie de protesto, trazendo respostas que podem ser encontradas ao vento.
- C** utiliza perguntas retóricas para protestar contra a guerra e a indiferença ao sofrimento alheio.
- D** induz o interlocutor a acreditar que o ser humano é culpado pelas desgraças decorrentes das guerras.
- E** promove uma reflexão sobre a solidariedade e o desenvolvimento das relações humanas.

QUESTÃO 02



Disponível em: <http://gepoteriko.pbworks.com/w/page/78219062/CHARGES%20TECNOLOGIA>. Acesso em: 27 set. 2017.

Na charge apresentada, são utilizados elementos verbais e não verbais para formular, indiretamente, uma crítica à

- A** influência da tecnologia na vida das pessoas, pois destacam-se aparelhos eletrônicos ao questionar a escolha do menino por um livro.
- B** quantidade de aparelhos de alta tecnologia disponíveis para enriquecer as relações interpessoais.
- C** forma como os seres humanos substituem antigos aparelhos eletrônicos por novas tecnologias.
- D** maneira como as pessoas descartam os antigos aparelhos eletrônicos sem dar-lhes o devido valor.
- E** nova geração, que não sabe aproveitar a tecnologia disponível na atualidade.

QUESTÃO 03

The leader

Poem by Roger McGough

I wanna be the leader
I wanna be the leader
Can I be the leader?
Can I? I can?
Promise? Promise?
Yippee, I'm the leader
I'm the leader
OK. What shall we do?

Disponível em: <https://poemhunter.com/poem/the-leader/>. Acesso em: 15 set. 2017.

No poema apresentado, o eu lírico expressa um desejo que, ao final, se revela um(a)

- A** promessa desfeita.
- B** pesadelo.
- C** impossibilidade.
- D** ironia.
- E** metáfora.

QUESTÃO 04



Disponível em: <http://gocomics.com/calvinandhobbes>. Acesso em: 28 set. 2017.

A fala de Calvin no último quadrinho demonstra que as respostas dadas pelo pai o levam a crer que a(o)

- A** situação pedia um teste de qualificação para ambos.
- B** pai deveria saber mais sobre os fenômenos ambientais.
- C** filho deveria aplicar um exame de qualificação ao pai.
- D** pai passou recentemente por um exame de qualificação.
- E** pai não é qualificado para assumir a função de pai.

QUESTÃO 05

Disponível em: https://data.unicef.org/wp-content/uploads/2016/06/Adolescent-factograph_new_303.png. Acesso em: 28 set. 2017.

Os dados expostos no cartaz fazem parte de uma pesquisa feita pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), que atua defendendo os direitos de crianças e adolescentes. De acordo com as informações apresentadas, a pesquisa aponta que

- A** as jovens com idade abaixo de 20 anos dão à luz crianças a cada 10 minutos na África.
- B** morrem, a cada hora, cerca de 6 meninas adolescentes vítimas de violência.
- C** o número de adolescentes que morrem vítimas de violência é de 1,2 bilhão.
- D** o número de mulheres menores de 18 anos que se tornam mães supera a marca dos 12 bilhões.
- E** o número de adolescentes com HIV cresce 70% a cada ano.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Soy yo

Soy yo, la que sigue aquí.
Soy yo, te lo digo a ti.
Mírame y dime qué es lo que ves,
esa mujer que perdiste una vez.

Aquí estoy, sin mirar atrás.
Sigo mi vida sin más,
sin comprender cómo ni por qué
me dejaste marchar.
Todo te pude dar.

Estuve al borde del abismo por tu amor.
Lejos de tu mar, me siento más firme.
¡Quédate dónde estás!

Soy yo la que se marchó.
Soy yo, sin pedir perdón.
Mírame y dime cuál es la verdad,
esa será, tu sentencia final.

[...]

SÁNCHEZ, Marta. Disponível em: <https://musica.com/letras.asp?letra=805534>.
Acesso em: 2 out. 2017.

O texto apresentado faz parte de uma música que expressa os sentimentos de uma pessoa, demonstrando que o interlocutor

- A fez muito mal a ela quando estava apaixonada, por isso ela quer manter distância.
- B colocou-a na beira de um abismo, mas conseguiu salvá-la em tempo.
- C ficou para trás na vida dela, mas está prestes a voltar para recuperar o tempo perdido.
- D sentenciou a mulher a uma vida infeliz, e, agora, ela quer se libertar disso.
- E esteve ao lado dela, mas a abandonou no momento em que mais era necessário.

QUESTÃO 02

Netflix dice negocia con Disney sobre mantener películas de Marvel y Star Wars

LOS ANGELES (Reuters) – Netflix Inc está en “conversaciones activas” con Walt Disney Co para seguir transmitiendo películas de Marvel y Star Wars después de 2019, cuando las nuevas producciones de Disney y Pixar dejen de aparecer en su servicio en *streaming*, dijo un ejecutivo de Netflix.

Disney anunció el martes que iba a dejar de suministrar nuevas películas a Netflix desde el 2019 y que lanzará su propio servicio de transmisión de contenido multimedia por internet.

El presidente ejecutivo de Disney, Bob Iger, dijo a analistas que la compañía aún no decide dónde distribuir las películas de superhéroes de los estudios Marvel y las de la productora de Star Wars Lucasfilm, propiedad de Disney.

El responsable de contenidos de Netflix, Ted Sarandos, dijo a Reuters: “Estamos aún en negociaciones activas” con Disney sobre la posibilidad de asegurarnos un acuerdo para retener los derechos para difundir producciones de Marvel y Lucasfilm en Netflix después de 2019.

[...]

Disponível em: <http://la.reuters.com/article/internetNews/idLTKABN1AR29X-OUSLI>.
Acesso em: 29 set. 2017.

A notícia apresentada destaca um assunto relacionado aos serviços de *streaming* que pode afetar milhões de usuários da internet. Segundo as informações do texto, a Netflix está negociando alguns conteúdos porque

- A a produtora de filmes Lucasfilm, dona da franquia Star Wars, não quer mais seus filmes exibidos pela Netflix.
- B a Disney promete lançar o próprio serviço de *streaming* em 2019, afetando a oferta de conteúdos da Netflix.
- C os filmes que pertencem à distribuidora Walt Disney entrarão no catálogo da Netflix em 2019.
- D os estúdios Marvel pertencem à Netflix, e a Disney fez uma ótima oferta para comprá-los.
- E os executivos dessa empresa ainda não decidiram como vão lançar novos filmes, e a Disney ofereceu um novo serviço para isso.

QUESTÃO 03



Disponível em: <http://controlpublicidad.com/dominos-pizza-se-estrena-en-television/>.
Acesso em: 2 set. 2017.

O objetivo do anúncio apresentado é valorizar as características do produto e, assim, fazer com que o leitor tenha vontade de consumi-lo. Para isso, como estratégia de persuasão, promove-se

- A a excentricidade da receita, que leva ingredientes pouco convencionais para uma pizza.
- B a alta qualidade da pizza, além do fato de ela ser feita de uma maneira nova.
- C a facilidade de reproduzir a receita, que pode ser feita em casa seguindo-se as instruções.
- D o formato novo da pizza, que faz com que o consumidor imagine degustar um novo tipo de alimento.
- E o preço e a entrega rápida da pizza, muito melhores que os dos concorrentes.

QUESTÃO 04



Disponível em: <https://es.pinterest.com/pin/396879785885252721/>. Acesso em: 2 out. 2017.

Na charge apresentada, a resposta que o médico dá ao paciente cria o efeito de humor. Para atingir esse objetivo, o recurso empregado foi a

- A** metáfora, que gera uma ambiguidade na fala do médico.
- B** correlação de problemas apresentados pelo paciente e soluções oferecidas pelo médico.
- C** falha na comunicação, pois o médico não entende os problemas do paciente.
- D** quebra de expectativa, pois o diagnóstico não apontou doenças.
- E** relação entre linguagem verbal e não verbal, entre as quais não há correspondência na situação.

QUESTÃO 05

¿Que origen y significado tienen los 5 anillos de la bandera olimpica?

La Bandera Olímpica está compuesta por el símbolo de los Anillos Olímpicos sobre fondo blanco.

Los Anillos Olímpicos se remontan a 1913 cuando Pierre de Coubertin, en la Revue Olympique de agosto, informó del símbolo que sería usado para el Congreso Olímpico de París, en 1914:

El emblema elegido para ilustrar el Congreso Mundial de 1914: Cinco anillos entrelazados de diferentes colores (azul, amarillo, negro, verde y rojo), sobre el campo blanco del papel. Estos cinco anillos representan las cinco partes del mundo que se han unido al Olimpismo y que han aceptado competir sanamente.

Además, los seis colores combinados representan a todas las naciones sin excepción. El azul y el amarillo de Suecia, el azul y el blanco de Grecia, los tricolores franceses, el británicos, estadounidenses, alemanes,

belgas, italianos y húngaros; el amarillo y el rojo de España yacen junto a las nuevas banderas brasileñas y australianas y a las del antiguo Japón y la joven China. Este es, realmente, un emblema internacional.

[...]

Disponível em: <http://planetacurioso.com/2006/10/10/%C2%BFque-origen-y-significado-tienen-los-5-anillos-de-la-bandera-olimpica/#.WZCieVGGPIU>. Acesso em: 2 out. 2017.

O texto anterior traz algumas informações sobre a história da bandeira olímpica, que contém os cinco anéis entrelaçados sobre um fundo branco. Segundo as informações apresentadas, a ideia dessa bandeira é

- A** celebrar a união dos diferentes povos por meio do fundo branco, que indica que todos pertencem ao mesmo mundo.
- B** felicitar diferentes nações do mundo com os cinco anéis, uma imagem tida internacionalmente como símbolo da união.
- C** que nela haja, ao menos, uma das cores da bandeira de cada país.
- D** representar a união de raças de diferentes nações do mundo, assim como a cor de pele das pessoas.
- E** ser um símbolo da união dos povos do mundo, já que os anéis entrelaçados representam um símbolo antigo dessa união.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Pneumotórax

Febre, hemoptise, dispneia e suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três... trinta e três... trinta e três...
- Respire.

– O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.

- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não, a única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

BANDEIRA, Manuel. In: MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2012. p. 443.

A pontuação também pode ser um importante recurso literário para se obter diferentes efeitos de sentido em um texto. No poema, a utilização de reticências no terceiro verso da segunda estrofe indica uma

- A** suspensão do pensamento do paciente.
- B** interrupção da fala do paciente feita pelo médico.
- C** indecisão do paciente por não saber o que dizer depois.
- D** pausa mais longa entre as repetições na fala do paciente.
- E** sugestão do paciente para que o médico complete a frase.

QUESTÃO 07

TEXTO I

[...] O tema *doping* voltou a sacudir o esporte russo. E, dessa vez, o futebol está no centro do furacão.

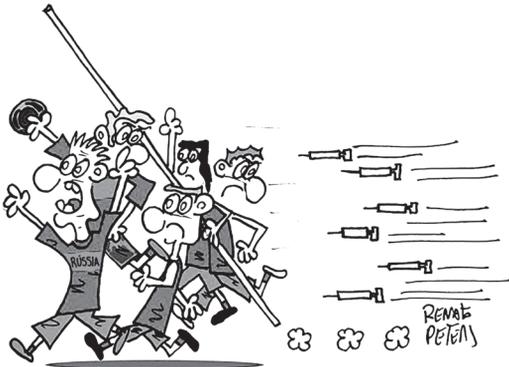
[...] O Relatório McLaren foi elaborado após alegações feitas pelo médico Grigory Rodchenkov, diretor do laboratório *antidoping* dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2014, de que havia um esquema para acobertar *doping* na Rússia.

Os resultados práticos até o momento foram o descredenciamento do laboratório de Moscou, a suspensão da Federação Russa de Atletismo, a proibição de seus atletas de competirem na Olimpíada de 2016 e no Mundial de Atletismo deste ano [2017] em Londres e o banimento completo do país dos Jogos Paraolímpicos de 2016. Além disso, atletas de diversas modalidades foram suspensos pelas respectivas federações internacionais.

Em dezembro do ano passado, o presidente Vladimir Putin assinou uma lei que prevê a prisão de técnicos, oficiais e médicos que coagirem atletas a se doparem. A legislação, entretanto, não pune atletas que forem pegos com substâncias ilícitas.

Folha de S.Paulo, 25 jun. 2017. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/esporte/2017/06/1895926-investigacao-aponta-doping-de-todo-o-time-russo-que-disputou-copa-de-2014.shtml. Acesso em: 3 out. 2017.

TEXTO II



PETERS, R. Disponível em: <https://goo.gl/UgBsCC>. Acesso em: 3 out. 2017.

As Olimpíadas Rio 2016 ficaram marcadas pelo escândalo de *doping* envolvendo a federação russa. Com a aproximação da Copa do Mundo de Futebol Masculino da FIFA em 2018, a ser realizada na Rússia, as investigações se aprofundaram.

A charge e a reportagem tratam do escândalo de *doping* envolvendo atletas russos sob uma perspectiva semelhante por

- A** sinalizarem que atletas sofrem grande pressão externa para a prática do *doping*.
- B** problematizarem o uso generalizado de *doping* em competições internacionais.
- C** incitarem protestos contra a federação russa de futebol por dopar seus atletas.
- D** indicarem que os atletas costumam ser coniventes com a prática de *doping*.
- E** culparem os atletas pelo uso de *doping*, na ambição de vencer as competições.

QUESTÃO 08

TEXTO I

[...]

Noventa e cinco casinhas comportou a imensa estalagem. [...] E, mal vagava uma das casinhas, ou um quarto, um canto onde coubesse um colchão, surgia uma nuvem de pretendentes a disputá-los. [...]

E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, e multiplicar-se como larvas no esterco. [...]

O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensariavam-se discussões e resingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. [...]

AZEVEDO, A. O cortiço. Disponível em: http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/Livros_eletronicos/cortico.pdf. Acesso em: 30 ago. 2017.

TEXTO II

Cidade de Deus, o livro, dá voz a quem não tem mais nada

[...]

Leia a seguir o que o escritor [Paulo Lins] diz sobre literatura e favela [...]:

A favela – “O pensamento, na Cidade de Deus, que é um condomínio, é urbanizado. Mas a linguagem é o favelesco. Daí se define o que é uma favela. O tipo de vida é o mesmo das favelas. É onde moram os negros, os nordestinos, a miséria. É onde tem bocas de fumo, onde se improvisa sempre. É onde está o que não presta na sociedade.”

O romance – “Escrevi o romance baseado nas entrevistas que fiz. No meu livro, o personagem central é a comunidade. É um entrelaçamento de todos os tipos. Os fatos mais horríveis do livro são verdadeiros. Mas tem a fantasia.”

[...]

PAIVA, M. R. *Folha Online*, 16 ago. 1997. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/folha/especial/2002/cidadededeus/conheca_o_livro.shtml. Acesso em: 31 ago. 2017.

Ao comparar o fragmento de *O cortiço*, publicado à época do Naturalismo no Brasil, em 1890, com o trecho sobre o romance *Cidade de Deus*, escrito em 1997, depreende-se que ambas as obras seguem o esquema realista-naturalista pelo fato de

- A** retratarem uma idealização presente nas relações sociais.
- B** estabelecerem uma relação de oposição entre as pessoas e o ambiente.
- C** potencializarem o relato das mazelas sociais ao explorar o espaço.
- D** mostrarem a favela e o cortiço como ambientes fantásticos e idealizados.
- E** criticarem explicitamente a política ineficiente de cada época.

QUESTÃO 09

Em entrevista à *Folha*, o psicólogo canadense Paul Bloom, autor de livro recente em que ataca a noção de empatia, diz que a identificação com sentimentos e aflições de terceiros não deve nos servir de bússola moral. Sentir a dor do outro, segundo ele, embaralha nosso julgamento, conduzindo a respostas irracionais.

Folha – Por que a empatia não é um guia confiável para nossas ações morais?

Paul Bloom – *Por uma só razão: das capacidades e faculdades humanas, ela é a mais tendenciosa. A empatia – entendida como a capacidade de compartilhar dos sentimentos alheios e, acima de tudo, de sentir a dor alheia – é um grande desastre moral. O exercício da empatia nos conduz às piores decisões e a um mundo pior.*

As mais recentes pesquisas da neurociência e a experiência do cotidiano revelam que é relativamente fácil se colocar no lugar daqueles que você ama, de alguém próximo, atraente, amigável ou que se parece com você. Mas a empatia por quem lhe é distante se dá com bem menos naturalidade.

Além disso, a empatia não pode ser quantificada e naturalmente expandida. Ela funciona como um holofote, isto é, só podemos centrá-la em um indivíduo ou em um grupo pequeno. Vários estudos mostram que, estranhamente, a empatia nos impele a dar mais importância ao que acontece com uma pessoa do que [ao que ocorre] com muitas. [...]

Folha de S.Paulo, 26 mar. 2017. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2017/03/1869257-empatia-piora-o-mundo-diz-psicologo-canadense.shtml. Acesso em: 3 out. 2017.

O psicólogo entrevistado apresenta um ponto de vista controverso em relação ao que o senso comum entende sobre empatia. Para defender seu ponto de vista, ele faz uso de um argumento baseado

- A** na menção a pesquisas e estudos que evidenciam o uso tendencioso da empatia.
- B** na lógica, comparando e opondo a empatia às recentes pesquisas da neurociência.
- C** no questionamento de dados existentes sobre problemas sociais causados pela empatia.
- D** no consenso, pois a empatia é um comportamento humano positivo de verdade inquestionável.
- E** na quantidade, pois o número de pessoas que colocam em prática a empatia é superior ao das que a ignoram.

QUESTÃO 10

[...] É claro que, como todo escritor, tenho a tentação de usar termos suculentos: conheço adjetivos esplendurosos, carnudos substantivos e verbos tão esguios que atravessam agudos o ar em vias de ação, já que palavra é ação, concordai? Mas não vou enfeitar a palavra, pois se eu tocar no pão da moça esse pão se tornará em ouro – e a jovem poderia mordê-lo, morrendo de fome. Tenho então que falar simples para captar a sua delicada e vaga existência.

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*, 1977.

Em *A hora da estrela*, Clarice Lispector apresenta, além da história de Macabéa, o narrador Rodrigo S.M., que se coloca também como autor e personagem – isso é viável graças às múltiplas possibilidades de enunciação em uma narrativa moderna. No fragmento, percebe-se que um importante recurso explorado foi

- A** a observação aguda do narrador sobre as nuances linguísticas menos complexas, colocando-as como uma impossibilidade para a narração.
- B** a proposta inovadora de desenvolver, na narrativa, uma discussão reflexivo-filosófica que contemplasse o dialeto regionalizado de Macabéa.
- C** o distanciamento e a indiferença do narrador diante dos fatos que se propõe a narrar, gerando, assim, uma noção maior de objetividade.
- D** a escolha lexical despretensiosa feita pelo narrador, que busca, assim, divergir da existência simples da personagem.
- E** a reflexão sobre a construção do discurso literário, um processo metalinguístico que transforma o leitor também em interlocutor.

QUESTÃO 11

Vós, diz Cristo, Senhor nosso, falando com os pregadores, sois o sal da terra: e chama-lhes sal da terra, porque quer que façam na terra o que faz o sal. O efeito do sal é impedir a corrupção; mas quando a terra se vê tão corrupta como está a nossa, havendo tantos nela que têm ofício de sal, qual será, ou qual pode ser a causa desta corrupção? Ou é porque o sal não salga, ou porque a terra se não deixa salgar. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores não pregam a verdadeira doutrina; ou porque a terra se não deixa salgar e os ouvintes, sendo verdadeira a doutrina que lhes dão, a não querem receber. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores dizem uma cousa e fazem outra; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes querem antes imitar o que eles fazem, que fazer o que dizem. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores se pregam a si e não a Cristo; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes, em vez de servir a Cristo, servem a seus apetites. Não é tudo isto verdade? Ainda mal.

VIEIRA, Antônio. *Sermão de Santo Antônio*.

O Barroco, que se caracteriza pelo contraste entre a tradição medieval e a razão renascentista, tem Padre Antônio Vieira como um de seus principais representantes. Tendo em mente que, no estilo conceptista, a argumentação e as relações lógicas são bastante exploradas, pode-se identificar que, no fragmento, o autor busca

- A** pregar de forma tradicional, evitando levantar questionamentos a esse respeito.
- B** debater ideias relacionadas à corrupção, inovando em sua oratória.
- C** criticar a retórica dos pregadores da época, argumentando sobre a ineficiência dela.
- D** negar o efeito da retórica religiosa em uma sociedade logicamente corrompida.
- E** argumentar contra o sermão dos padres que corrompem seus ouvintes.

QUESTÃO 12

[...]

O trabalho mais icônico de Aleijadinho é o Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas. Para adornar a escadaria da igreja, o artista construiu, entre 1800 e 1805, 12 profetas em pedra-sabão, originalmente de tonalidade cinza-esverdeada.

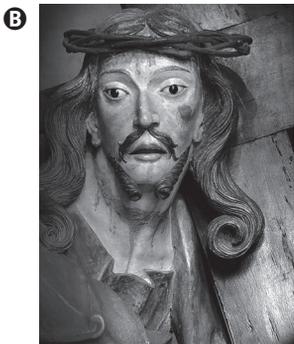
Esculpiu em tamanho natural os profetas Isaías, Jeremias, Baruc, Ezequiel, Daniel, Oseias, Jonas, Joel, Amós, Abdias, Naum e Habacuc, que parecem pregar na escadaria que conduz a uma das mais célebres igrejas barrocas de Minas.

A escultura de Daniel, pisoteando um leão, é a mais famosa.

Patrimônio Cultural da Humanidade segundo a Unesco, o santuário começou a ser construído em 1796. [...]

Disponível em: www1.folha.uol.com.br/turismo/2013/11/1370023-no-dia-do-barroco-confira-imagens-das-obras-de-aleijadinho.shtml. Acesso em: 18 set. 2017.

A arte barroca no Brasil teve em Aleijadinho um de seus principais nomes, e as esculturas dos profetas do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos são algumas de suas obras mais famosas. Uma dessas esculturas pode ser identificada em



QUESTÃO 13



GONSALES, F. Níquel Náusea. Disponível em: www2.uol.com.br/niquel/seletas_rurais.shtml. Acesso em: 6 set. 2017.

O humor na ilustração gira em torno dos significados que uma expressão pode ter. Com base na situação gerada, ao utilizar a expressão “me soltar mais”, o cavalo mostrou-se

- A** cansado de puxar carroças, interpretando a mensagem do psiquiatra a favor dessa ideia.
- B** aliviado ao soltar-se da carroça, pois o psiquiatra o incentivou a se livrar dela.
- C** indignado com sua condição de prisioneiro, incentivando o outro cavalo a soltar-se também.
- D** debilitado mentalmente com o trabalho, precisando de um psiquiatra para voltar à ativa.
- E** ludibriado pelo discurso do psiquiatra, que o levou a arriscar a vida de um homem.

QUESTÃO 14

Capitão América | A origem nos quadrinhos

De peça de propaganda a líder dos Vingadores, o início da história do sentinela Steve Rogers.

[...]

Ao contrário de diversos super-heróis “recrutados” para combater os nazistas nos quadrinhos americanos nos anos 1940, Steve Rogers foi concebido pelo roteirista Joe Simon e pelo desenhista Jack Kirby especificamente com essa finalidade. O “Sentinela das nossas costas” – o esboço do epíteto que ficaria depois ligado definitivamente ao personagem, Sentinela da liberdade – já estreava na capa de *Captain America Comics #1* dando um soco em Adolf Hitler.

[...]

Desde o início, o único apetrecho que acompanhou o herói foi seu escudo. A princípio, quase triangular, a peça adquiriu, já na segunda edição, o formato circular famoso até os dias de hoje [...]

Em momento algum, o Capitão América usou qualquer outra arma. É como se dissesse que a liberdade é um valor a ser defendido. Cabia a outros aliados, como Bucky, empunhar metralhadoras contra os inimigos dos EUA. [...]

HESSEL, Marcelo. **Omelete**, 9 abr. 2014. Disponível em: <https://omelete.uol.com.br/quadrinhos/artigo/capitao-america-origem-nos-quadrinhos/>.

Personagens de histórias em quadrinhos e do cinema, embora sejam concebidos para o entretenimento, também podem servir a propósitos ideológicos. O personagem Capitão América, criado no contexto da Segunda Guerra Mundial, traz uma caracterização que, de acordo com o texto, liga o(a)

- A** ataque massivo dos EUA, na Segunda Guerra Mundial, ao poderio militar do país, cujos soldados eram mais fortes.
- B** alto número de militares americanos mortos na guerra ao motivo da criação de um soldado invencível.
- C** defesa do ideal capitalista norte-americano ao personagem, que representa o governo dos EUA.
- D** nazismo ao grande inimigo da liberdade, sendo o Capitão América um defensor dela.
- E** ataque contra Hitler a um desejo de vingança dos EUA após a morte de um de seus melhores soldados.

QUESTÃO 15

Condições adequadas evitam desistência da atividade física

No verão, é sempre assim: muitas pessoas encontram motivação para iniciar a prática de atividades físicas. Porém, grande parte dessas pessoas não consegue manter uma regularidade de frequência à academia ou de prática de exercícios. Por este motivo, uma das preocupações profissionais é oferecer orientação sobre os fatores que favorecem a continuidade e, por outro lado, os que desestimulam a atividade.

De acordo com o proprietário da academia Vida Ativa, o educador físico André Mascarenhas, [...] “No verão, a procura pela ginástica aumenta cerca de 30% na academia, sendo que a maioria das pessoas tem por objetivo emagrecer”, [...].

O primeiro passo para prevenir uma desistência futura, orienta Mascarenhas, é evitar que o horário da atividade física provoque mudança brusca na rotina diária. “Quando a pessoa se propõe a levantar horas mais cedo para se exercitar, no início, ela consegue, pois está motivada, mas, com o tempo, o sono prejudica a parte física, a pessoa fica cansada e não consegue continuar nesse ritmo”, explica. Assim, o ideal é que o horário da atividade seja encaixado na rotina à qual o corpo já está habituado.

Conforme o educador físico, outra observação importante é estabelecer metas coerentes com a condição física individual. “Não adianta ter um objetivo muito distante da realidade, senão a pessoa não consegue alcançar e se frustra, levando à desistência”, expõe, lembrando que não é adequado esperar resultados imediatos da malhação. “Em geral, os primeiros resultados podem ser sentidos em cerca de 30 dias, especialmente quanto ao bem-estar e disposição física. Já a perda de peso começa a ser percebida em aproximadamente 60 dias”, informa Mascarenhas. [...]

Disponível em: www.opresente.com.br/noticia/condicoes-adequadas-evitam-desistencia-da-atividade-fisica. Acesso em: 26 set. 2017.

No texto, há algumas orientações sobre as condições adequadas para a prática de atividade física. De acordo com o educador físico, para manter uma boa rotina de exercícios, uma pessoa deve

- A** começar por atividades mais procuradas, principalmente aquelas mais populares durante o verão.
- B** seguir os conselhos de educadores físicos a respeito de atividades físicas estimulantes, como a ginástica.
- C** evitar se exercitar em épocas em que as academias estejam lotadas, porque isso desestimula a prática.
- D** preocupar-se com a perda de peso a princípio, pois metas mais audaciosas só serão alcançadas depois de 60 dias.
- E** manter horários que não prejudiquem a rotina, bem como estabelecer metas possíveis de serem alcançadas.

QUESTÃO 16

TEXTO I

Se como tanto
Aprendi com a minha avó
Na minha casa
Só se come em prato fun-d-o-dó
A minha mana
Para esperar o almoço
Come casca de banana
Depois engole o caroço
E o meu titio
Faz vergonha a todo instante
Foi ao circo com fastio
E engoliu o elefante
[...]

ROSA, N. "Prato fundo".

TEXTO II

[...]
Recebi agora um bilhete de mana Rita, que aqui vai colado:

9 de janeiro

"Mano,

Só agora me lembrou que faz hoje um ano que você voltou da Europa aposentado. Já é tarde para ir ao cemitério de São João Batista, em visita ao jazigo da família dar graças pelo seu regresso; irei amanhã de manhã, e peço a você que me espere para ir comigo.

Saudades da

Velha mana,

Rita."

ASSIS, M. *Memorial de Aires*.

Os dois textos trazem marcas linguísticas referentes à época em que foram escritos (primeiras décadas do século XX). Os termos "mano" e "mana", que aparecem em ambos os textos, devem ser entendidos, no contexto em que se encontram, como um(a)

- A** expressão para se referir genericamente a uma pessoa conhecida.
- B** forma de tratamento íntimo reservada a pessoas bem próximas.
- C** termo ofensivo para se referir aos familiares.
- D** palavra reservada ao tratamento em ambiente formal.
- E** pronome de tratamento usado para manter o canal de comunicação.

QUESTÃO 17

Soneto

Corrente, que do peito desatada
Sois por dois belos olhos despedida,
E por carmim correndo desmedida
Deixais o ser, levais a cor mudada.

Não sei, quando caís precipitada
As flores, que regais, tão parecida,
Se sois neves por rosa derretida,
Ou se a rosa por neve desfolhada.

Essa enchente gentil de prata fina,
Que de rubi por conchas se dilata,
Faz troca tão diversa, e peregrina,

Que no objeto, que mostra, e que retrata,
Mesclando a cor purpúrea, e cristalina,
Não sei, quando é rubi, ou quando é prata.

GUERRA, Gregório de Matos.

Em muitas de suas obras, Gregório de Matos – considerado o poeta mais importante do Barroco no Brasil – explora jogos de imagens e figuras de estilo; nesse soneto, por exemplo, é construída a metáfora de uma lágrima escorrendo pela face feminina. São, respectivamente, correspondentes a esse processo metafórico de lágrima e rosto as passagens

- A** "Sois por dois belos olhos despedida" e "cor purpúrea".
- B** "Se sois neves por rosa derretida" e "Ou se a rosa por neve desfolhada".
- C** "Deixais o ser, levais a cor mudada" e "quando caís precipitada".
- D** "Corrente, que do peito desatada" e "correndo desmedida".
- E** "Essa enchente gentil de prata fina" e "As flores, que regais, tão parecida".

QUESTÃO 18

Quem acompanha as entrevistas de Pelé está acostumado com um de seus famosos cacoetes: falar de si mesmo na terceira pessoa. Exemplos frescos pululam na entrevista que deu à revista *Veja* esta semana: "Todo mundo acha que o Pelé poderia ser um grande presidente, mas essa possibilidade está descartada", disse Pelé.

Ao falar sobre a agitada vida de Robinho, o Rei disse: "Pelé nunca esteve envolvido em escândalos". O craque também adora brincar com as suas duas imagens públicas, como ao falar sobre as razões que o levaram a rejeitar o convite para ser técnico de futebol um dia: "O Edson não faria isso com o Pelé. Além disso, nem sempre o grande jogador é bom técnico".

Outros atletas, na impossibilidade de incorporarem o talento, adquiriram este bizarro cacoete do maior jogador de futebol de todos os tempos. Lembro que Viola tem essa mania, Túlio Maravilha também adora falar de si na terceira pessoa, Robson Caetano idem... [...]

STYCER, M. Disponível em: <http://mauriciostycer.ig.com.br/2009/03/03/alexandre-pato-ja-fala-de-si-na-terceira-pessoa/>. Acesso em: 7 nov. 2017.

Segundo o texto, Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, tem o costume de referir-se a si mesmo em terceira pessoa, recurso que, na linguística, recebe o nome de embreagem. O uso desse recurso no discurso do ex-jogador

- A** cria certa imparcialidade, pois revela um discurso objetivo, aproximando-se do interlocutor.
- B** revela informalidade, o que permite a aproximação do interlocutor, embora gere incerteza nas informações.
- C** provoca um efeito de distanciamento e gera um tom respeitoso em relação ao ex-atleta.
- D** evidencia a aproximação do enunciador em relação ao leitor, especialmente com o uso da alcunha "Pelé".
- E** causa dúvida no leitor sobre quem está falando, pois não se entende tratar da mesma pessoa.

QUESTÃO 19

TEXTO I

[...] É possível encontrar nas obras dos impressionistas os melhores exemplos da influência da fotografia sobre as novas concepções artísticas. Dentre vários, seria pertinente destacar o trabalho de Edgar Degas (1834-1917), sobretudo pelo acentuado sentido de movimento que aplicava em seus quadros. Degas, um dos mais brilhantes desenhistas de sua geração, foi um observador rigoroso do cotidiano e gostava de banhar suas concepções fragmentárias na luz artificial – como holofotes e refletores –, que lhes conferia uma inconfundível dimensão mágica. Suas célebres bailarinas são criaturas etéreas em constante movimentação. Como na imagem fotográfica, ele se prendia, de preferência, às posições absurdas e aos equilíbrios inverossímeis. De fato, não buscava no balé a graça sedutora. O significado real não residia apenas no tema, pois, quando pintava uma bailarina, não era a dança que o atraía, mas o espetáculo do corpo no espaço e o desafio de transformá-lo em arte. [...]

PAULA, Jeziel de. Disponível em: www.trf3.jus.br/trf3r/uploads/media/fotografia_e_impressionismo___um_dialogo_imagetico.pdf. Acesso em: 18 set. 2017.

TEXTO II



DEGAS, Edgar. A primeira bailarina.

O texto I trata da relação direta entre a arte impressionista e a fotografia, as quais nasceram juntas no século XIX. Nessa relação entre as duas, pode-se destacar que, a exemplo da fotografia, a arte impressionista de Degas procurava

- A** representar uma cena estática que pode ser obtida apenas por um momento.
- B** registrar um momento único, que não pode ser captado outra vez.
- C** apresentar cenas ao observador para gerar reflexão sobre a forma de fazer arte.
- D** incorporar ao movimento das cenas a busca pela perfeição estética.
- E** equilibrar a representação do movimento e da sensualidade atribuída a ele.

QUESTÃO 20

TEXTO I

Em agosto, eu vou fazer 62 anos, tenho um ano de rua [...]. Eu tenho dois filhos, mas perdi o contato com eles. Eu tenho muito tempo de carteira assinada, mas não consegui aposentar. Agora, eu não acho trabalho, mas, se eu achasse, eu ia trabalhar sim. Eu faço essas bijuterias porque eu não sei pedir, eu tenho vergonha. [...]

Meu sonho é sair desse lugar, porque eu nunca fiquei na rua. É muito ruim não ter lugar pra lavar roupa, nem tomar banho. Também tem muita ameaça e muita humilhação da prefeitura e das pessoas, fora o frio, é muito triste. O que me distrai mesmo é fazer artesanato. Isso me deixa feliz.

SP Invisível, 19 jul. 2017. Disponível em: goo.gl/zJjuC6. Acesso em: 11 set. 2017.

TEXTO II

A construção da comunicação ocorre no interior das relações entre os indivíduos, que, através da fala, trocam papéis; ora sendo ouvintes, ora falantes. Na necessidade de comunicarem-se, os homens compreendem-se mutuamente, expõem suas memórias, tradições, culturas e estilo de vida de seu grupo social.[...]

O sujeito, para Bakhtin, adquire conhecimento na interlocução, na troca, na interação verbal, pois ouvindo ou lendo uma história ele será capaz de refletir, questionar, comentar e construir seu pensamento a partir do pensamento e da troca com o outro [...].

LORENZETTI, C. A contação de histórias como gênero oral ensinável mediado pela leitura da obra *Tristão e Isolda*. Disponível em: www.educacao.pr.gov.br/. Acesso em: 11 set. 2017.

Segundo o Texto II, o ato de narrar e contar histórias concretiza a memória do ser humano, tanto individual, quanto coletiva, e promove a interação. O Texto I é um relato oral, transcrito pela ONG SP Invisível, a qual, entre outras atividades, coleta relatos de cidadãos em situação de rua e os divulga em redes sociais. A publicação desse relato em uma rede social teve como intuito

- A** proporcionar aos leitores e usuários das redes sociais a criação de “memes” com frases ditas pela entrevistada.
- B** emocionar e chocar os leitores com histórias melancólicas, mas que não permitem uma reflexão.
- C** denunciar o desemprego e a prática do uso de drogas nas grandes cidades do Brasil.
- D** mostrar a realidade da vida nas ruas, ao mesmo tempo que induz um sentimento de repulsa nos leitores.
- E** dar visibilidade aos cidadãos em situação de rua, levando os leitores à reflexão sobre a realidade.

QUESTÃO 21

TEXTO I

No último decênio do século XIX, [...] a literatura enfatiza novamente o subjetivismo e a introspecção, voltando a interessar-se pela dimensão psicológica e transcendental do homem. Para isso, despreza a palavra exata, a descrição objetiva e explora o poder de sugestão da linguagem, dando origem a um movimento poético chamado Simbolismo. [...] Temos, assim, a valorização do ritmo, das sensações das sugestões, do indefinível. [...] O Simbolismo [...] tem o poder de evocar sentimentos e emoções, não o sentimentalismo choroso e superficial dos românticos, mas os profundos anseios e angústias que atormentam o espírito sensível do poeta.

TUFANO, Douglas. *Estudos de literatura brasileira*.

TEXTO II

A chuva chove...

A chuva chove mansamente... como um sono
Que tranquilize, pacifique, resserene...
A chuva chove mansamente... Que abandono!
A chuva é a música de um poema de Verlaine...

E vem-me o sonho de uma véspera solene,
Em certo paço, já sem data e já sem dono...
Véspera triste como a noite, que envenene

... Num velho paço, muito longe, em terra estranha,
Com muita névoa pelos ombros da montanha...
Paço de imensos corredores espectrais,

Onde murmurem, velhos órgãos, árias mortas,
Enquanto o vento, estrepitando pelas portas,
Revira in-fólios, cancioneiros e missais...

MEIRELES, Cecília.

Pertencente à segunda geração modernista, Cecília Meireles traz em sua poesia temas e reflexões acerca da efemeridade da vida e da fragilidade do ser. Levando em conta as considerações feitas por Douglas Tufano e analisando o poema reproduzido, depreende-se que a poeta é herdeira do Simbolismo por

- A tratar de elementos da natureza, como a chuva, o vento e a montanha, e citar o poeta simbolista francês Verlaine.
- B explorar um olhar intimista e trabalhar a musicalidade trazendo figuras sonoras, como as aliterações e assonâncias.
- C mostrar explícita religiosidade e trabalhar o tom de precisão deixado pelo uso das reticências.
- D apresentar letras maiúsculas alegorizantes e adotar uma linguagem que dá um tom objetivo à composição.
- E trabalhar rimas ricas e explorar superficialmente o mundo interior do eu lírico.

QUESTÃO 22

De volta para o futuro

Em matéria de previsão eu deixo furo
Futuro, eu juro, é dimensão
Que não consigo ver
Nem sequer rever
Isto porque, no lusco-fusco
Ora pitomba,
Minha bola de cristal fica fosca
Mando bala no escuro
Acerto um tiro na boca da mosca
Outras tantas giro a Terra toda às tontas
Dobro o cabo das tormentas, rebatizo Boa Esperança
E vou pegando pelo rabo a lebre de vidro,
Do acaso por acaso
Em matéria de previsão só deixo furo
Futuro, eu juro, é dimensão
Vejo bem no claro
E tão mal no escuro
Minha vida afinal navega tal e qual
Caravela de Cabral
Um marinheiro mete a cara na janela e grita
Sinal de terra, terra à vista
Tanto faz, Brasil ou Índia Ocidental, Oriental
Ó sina, começa sempre a dança
Recomeça, sempre recomeça a dança da sinuca
Sempre recomeça a dança a mesma dança da sinuca vital

SALOMÃO, W. *Poesia total*.
São Paulo: Companhia das Letras, [s.d].

O poeta Wally Salomão é conhecido por uma escrita visceral e passional. Nesse texto, observa-se a função da linguagem

- A referencial, por ser um texto objetivo sobre o sentimento do eu lírico.
- B conativa, pois estabelece um diálogo constante com o leitor, levando a uma reflexão.
- C emotiva, por estar centralizado na visão sentimental do eu lírico sobre o mundo e sua vida.
- D metalinguística, ao fazer uma reflexão sobre o fazer poético, metaforizado na ação de prever o futuro.
- E fática, já que o eu lírico dispõe de diversos recursos para manter a comunicação com seu interlocutor.

QUESTÃO 23

[...] Podemos dizer que o século XX representa um contexto bastante particular no que se refere à significação da música. Durante esse período, ocorreu uma série de modificações em diversos níveis, que vão da própria sintaxe do discurso musical ao papel que a música desempenha dentro da sociedade. Talvez a modificação mais marcante nesse sentido tenha sido um afastamento do chamado sistema tonal que havia servido como base para a criação musical dos séculos anteriores. Por conter um certo número de estruturas estáveis e, principalmente,

reconhecíveis pelos ouvintes, a gramática tonal funcionou como uma base segura para a compreensão do discurso musical. Já no final do século XIX, a complexidade a que alguns compositores levaram o tonalismo apontava para o esgotamento do próprio sistema, que seria confrontado com novos procedimentos e modos de organização do material sonoro durante todo o século XX. Esses procedimentos, ainda que guardassem vínculos muito fortes com o tonalismo, traziam elementos que não mais podiam ser compreendidos a partir daquele sistema. Pode-se perceber esses elementos nas composições atonais de Schoenberg e seus seguidores, nas texturas harmônicas de Debussy e nos blocos rítmicos de Stravinsky. A partir daí, a composição musical vai acolher um tal número de possibilidades diferenciadas, que se tornou difícil o estabelecimento de uma gramática geral, como foi o tonalismo nos períodos clássico e romântico ou a polifonia na Renascença. O trabalho de cada compositor, ou mesmo cada obra desse compositor, passa a se constituir, no século XX, como terreno para a exploração e ampliação das gramáticas musicais existentes. [...]

IAZZETTA, Fernando. **O que é a música (hoje)**. Disponível em: www2.eca.usp.br/prof/iazzetta/papers/forum2001.pdf. Acesso em 18 set. 2017.

O texto trata de algumas modificações estruturais que ocorreram na música a partir do fim do século XIX. Essas modificações abrem caminho para aquilo que o texto aponta como um(a)

- A) vontade de superar os preceitos musicais antigos abolindo práticas existentes até então.
- B) maior experimentação por parte dos compositores, permitida pela exploração das gramáticas musicais.
- C) procedimento novo na história da música, que trata da utilização do tonalismo como gramática musical.
- D) alteração na complexidade das composições, que passaram a ser mais simples e reconhecíveis pelo público.
- E) vinculação à expressão do compositor, porque, até então, a música era uma manifestação puramente racional.

QUESTÃO 24

Poema em linha reta

Nunca conheci quem tivesse levado porrada.
Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo.

E eu, tantas vezes reles, tantas vezes porco, tantas
[vezes vil,

Eu tantas vezes irresponsavelmente parasita,
Indesculpavelmente sujo.

Eu, que tantas vezes não tenho tido paciência para
[tomar banho,

Eu, que tantas vezes tenho sido ridículo, absurdo,
Que tenho enrolado os pés publicamente nos tapetes

[das etiquetas,

Que tenho sido grotesco, mesquinho, submisso e
[arrogante,

Que tenho sofrido enxovalhos e calado,

Que quando não tenho calado, tenho sido mais ridículo
[ainda;

[...]

Eu, que tenho feito vergonhas financeiras, pedido
[emprestado sem pagar,

Eu, que, quando a hora do soco surgiu, me tenho
[agachado

Para fora da possibilidade do soco;

[...]

Toda a gente que eu conheço e que fala comigo
Nunca teve um ato ridículo, nunca sofreu enxovalho,
Nunca foi senão príncipe – todos eles príncipes – na
[vida...

[...]

CAMPOS, Álvaro de. Disponível em: www.jornaldepoesia.jor.br/pessoa34.html. Acesso em: 6 out. 2017.

Álvaro de Campos, um dos heterônimos de Fernando Pessoa, traz uma poética muito ligada à reflexão sobre o ser e o seu lugar no mundo. Esse poema traz diversos adjetivos que atribuem ao eu lírico uma caracterização, em relação às demais pessoas, de

- A) superioridade, pelo fato de ele reconhecer os erros dos outros, que são iguais aos seus.
- B) igualdade, tendo em vista que ele se orgulha de ser como os outros.
- C) inferioridade, pois, ao contrário dos outros, ele possui várias imperfeições.
- D) escárnio, pois ele ironiza a hipocrisia dos que se proclamam perfeitos.
- E) compaixão, porque o eu lírico expressa compadecimento por aqueles que não são capazes de reconhecer os próprios defeitos.

QUESTÃO 25



ITURRUSGARAI, A. **A vida com ela, yeah**. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#26/7/2017. Acesso em: 25 set. 2017.

O Homem-Legenda é uma personagem que, em diversas situações, opina em forma de legenda sobre aquilo que observa. Na relação construída entre a fala do Homem-Legenda e a da mulher, percebe-se que a fala dela representou um(a)

- A) eufemismo, pois ela tinha a intenção de atenuar o fim do relacionamento.
- B) metáfora, pois revela uma comparação com outro momento da vida deles.
- C) alegoria, pois a expressão utilizada significa parar o relacionamento por um longo tempo.
- D) hipérbole, pois os 400 anos são um exagero, impossíveis de se cumprir.
- E) paradoxo, pois há o desejo, ao mesmo tempo, tanto de continuar o relacionamento, como de desistir.

QUESTÃO 26

[...]

Ocupavam-se em descobrir uma enorme quantidade de objetos. Comunicaram baixinho um ao outro as surpresas que os enchiam. Impossível imaginar tantas maravilhas juntas. O menino mais novo teve uma dúvida e apresentou-a timidamente ao irmão. Seria que aquilo tinha sido feito por gente? O menino mais velho hesitou, espiou as lojas, as toldas iluminadas, as moças bem vestidas. Encolheu os ombros. Talvez aquilo tivesse sido feito por gente. Nova dificuldade chegou-lhe ao espírito, soprou-a no ouvido do irmão. Provavelmente aquelas coisas tinham nomes. O menino mais novo interrogou-o com os olhos. Sim, com certeza as preciosidades que se exibiam nos altares da igreja e nas prateleiras das lojas tinham nomes. Puseram-se a discutir a questão intrincada. Como podiam os homens guardar tantas palavras? Era impossível, ninguém conservaria tão grande soma de conhecimentos. Livres dos nomes, as coisas ficavam distantes, misteriosas. Não tinham sido feitas por gente. E os indivíduos que mexiam nelas cometiam imprudência. Vistas de longe, eram bonitas. Admirados e medrosos, falavam baixo para não desencadear as forças estranhas que elas porventura encerrassem. [...]

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*.

Com base nesse trecho, o romance *Vidas secas*, de Graciliano Ramos,

- A** traz a dura história de uma família de retirantes nordestinos que se mostra indiferente ao poder da palavra.
- B** expressa uma secura na linguagem que, de certa forma, reflete a aridez da vida sertaneja.
- C** utiliza o discurso indireto livre para representar a ausência de voz de todo o povo nordestino.
- D** recupera pela fala do narrador a força das personagens, que perderam a habilidade de se comunicar.
- E** salienta a natureza misteriosa e mágica que envolve os meninos, que não têm nome.

QUESTÃO 27**Faça a lição de casa antes de se jogar na *Black Friday***

Antes de se jogar nas compras, faça a lição de casa! Se você pretende aproveitar os descontos oferecidos pelas lojas na última sexta-feira de novembro, duas sugestões principais: defina quanto poderá gastar; compare preços antes e durante a promoção, para não ser enganado. Caso contrário, o estímulo ao consumo pode funcionar somente para o superendividamento.

A tendência é que os consumidores aproveitem a concentração de ofertas – reais ou não – para comprar produtos mais caros. Faz sentido, porque os descontos, nesse caso, seriam mais relevantes para o bolso.

Fica chato bater na mesma tecla, mas não se recomenda comprar o que não precisamos somente para

desfrutar das ofertas. Lembro que muitas lojas aumentam os preços dos produtos às vésperas da promoção e depois oferecem descontos sobre o item mais caro do que o normal. Ou seja, nove fora, zero.

[...]

DOLCI, Maria Inês. *Folha de S.Paulo*, 15 nov. 2017.
Disponível em: <https://goo.gl/2E8H7s>.
Acesso em 4 dez. 2017.

Black Friday é uma data em que o comércio varejista promete ofertas melhores que as demais liquidações do ano; trata-se de uma tradição dos EUA trazida recentemente para o Brasil. De acordo com o exposto, pode-se perceber que a intenção da autora é

- A** conduzir o leitor a ignorar o que está fora da promoção, pois o endividamento ocorre quando se compra sem desconto.
- B** influenciar o leitor a planejar os dias de compras, já que as promoções podem não estar ao alcance de todos.
- C** expor ao leitor as lojas mais confiáveis, pois há aquelas que maquiam os preços.
- D** estimular o leitor a comprar sem planejamento, adquirindo o que normalmente não conseguiria fora da promoção.
- E** alertar o leitor sobre falsas promoções, orientando quanto à compra de produtos por um preço enganoso.

QUESTÃO 28**Família**

Três meninos e duas meninas
sendo uma ainda de colo.

A cozinheira preta, a copeira mulata,
o papagaio, o gato, o cachorro,
as galinhas gordas no palmo de horta
e a mulher que trata de tudo.

A espreguiçadeira, a cama, a gangorra,
o cigarro, o trabalho, a reza,
a goiabada na sobremesa de domingo,
o palito nos dentes contentes,
o gramofone rouco toda noite
e a mulher que trata de tudo.

O agiota, o leiteiro, o turco,
o médico uma vez por mês,
o bilhete todas as semanas
branco! Mas a esperança verde.
A mulher que trata de tudo
e a felicidade.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Alguma poesia*.

Pertencente à segunda geração do Modernismo, Carlos Drummond de Andrade apresenta características desse movimento tanto na forma quanto no conteúdo. Uma importante característica dessa geração pode ser reconhecida no poema “Família”, uma vez que ele explora

- A o tema da liberdade feminina, evidenciado pela restrita atuação da mulher.
- B a temática familiar ao criticar a predominância da mulher nas discussões cotidianas.
- C a rigidez formal para intensificar a participação da mulher no ambiente familiar.
- D elementos tipicamente brasileiros, como “papagaio”, “goiabada” e “leiteiro”, para reforçar o nacionalismo.
- E a elevação do cotidiano ao nível poético, com suas rotinas.

QUESTÃO 29

Inexorável

Ó meu Amor, que já morreste,
Ó meu Amor, que morta estás!
Lá nessa cova a que desceste,
Ó meu Amor, que já morreste,
Ah! nunca mais florescerás?!

Ao teu esquálido esqueleto,
Que tinha outrora de uma flor
A graça e o encanto do amuleto;
Ao teu esquálido esqueleto
Não voltará novo esplendor?!

E ah! o teu crânio sem cabelos,
Sinistro, seco, estéril, nu...
(Belas madeixas dos meus zelos!)
E ah! o teu crânio sem cabelos
Há de ficar como estás tu?!

O teu nariz de asa redonda,
De linhas límpidas, sutis
Oh! há de ser na lama hedionda
O teu nariz de asa redonda
Comido pelos vermes vis?!
[...]

CRUZ E SOUSA, João. Faróis.

Cruz e Sousa, representante da poesia simbolista no Brasil, desenvolve no poema certas características que permitem ao leitor estabelecer uma relação entre essa escola e o Romantismo devido à(s)

- A visão cética que, em detrimento de um caráter místico, se faz presente.
- B visão subjetiva e à abordagem de temas como o amor e a morte.
- C linguagem direta e objetiva, expressando, assim, um forte apuro formal.
- D citação de passagens que trazem imagens belas e idealizadas.
- E visão otimista, que acaba prevalecendo ao fim de cada estrofe.

QUESTÃO 30

TEXTO I

Nel mezzo del camin...

Ceguei. Chegaste. Vinhas fatigada
E triste, e triste e fatigado eu vinha.
Tinhas a alma de sonhos povoada,
E a alma de sonhos povoada eu tinha...

E paramos de súbito na estrada
Da vida: longos anos, presa à minha
A tua mão, a vista deslumbrada
Tive da luz que teu olhar continha.
[...]

BILAC. O.

TEXTO II

No meio do caminho

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

ANDRADE, C. D.

Embora publicados em épocas diferentes, pode-se identificar um diálogo entre os textos. A comparação entre eles permite depreender que o texto II, de Drummond, apresenta uma intertextualidade com o texto I, de Bilac, pois o poema de Drummond

- A faz uma relação, em um tom provocativo e irônico, do que é abordado no texto I.
- B aproveita o tema de Bilac para criar uma história épica diferente e inovadora.
- C retoma o obstáculo presente no texto I, que impediu a caminhada do casal.
- D evidencia, em tom passional, o sentimento do eu lírico do texto de Bilac.
- E investe em uma maior aproximação do eu lírico com o leitor.

QUESTÃO 31

YouTube começa a “esconder” vídeos violentos mesmo que não sejam ilegais

O YouTube anunciou [...], por meio de seu *blog* oficial, que vai começar a aplicar um tratamento mais duro para vídeos violentos ou extremistas, mesmo que eles não sejam ilegais ou não violem seus termos de uso. Essa ação faz parte de um novo esforço da plataforma para não dar voz ao discurso de ódio e conter a publicação de conteúdo ofensivo ou terrorista.

[...]

Disponível em: www.tecmundo.com.br/internet/120249-youtube-comeca-esconder-videos-violentos-mesmo-nao-sejam-ilegais.htm. Acesso em: 27 set. 2017.

Para a organização textual, são utilizados conectivos que expressam relações entre as ideias do discurso. No texto, há duas ocorrências do conectivo “mesmo”, que expressam uma ideia de

- A** causa, pois evidenciam o motivo de o YouTube esconder os vídeos citados.
- B** finalidade, pois explicam o que o YouTube pretende com a censura aos vídeos.
- C** condição, pois expressam a maneira como os vídeos serão retirados pelo YouTube.
- D** proporção, pois os vídeos são suprimidos à medida que são analisados pelo YouTube.
- E** concessão, pois ressaltam que, mesmo legais, os vídeos violentos serão omitidos.

QUESTÃO 32



CJ. “Politicopatas”, Folha de S.Paulo. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#6/8/2017. Acesso em: 31 out. 2017.

A tira traz duas crianças conversando sobre o sentido de uma expressão, revelando o aspecto polissêmico das palavras, recurso bastante utilizado para a produção de humor em tirinhas. No entendimento da criança à esquerda, a expressão “bem maior”

- A** é usada como comparativo de superioridade e envolve valorização material.
- B** remete-se à aquisição de bens materiais e deve ser valorizada sempre.
- C** diz respeito à busca por uma realização pessoal, sem se ater aos obstáculos.
- D** tem sentido filosófico, significando uma melhoria de vida para as pessoas.
- E** significa a conquista de um bem material, com o qual o indivíduo obtém completude.

QUESTÃO 33

O Brasil hipócrita: a questão do racismo

Que o Brasil é um país racista não necessitamos de muito esforço para comprová-lo: basta olharmos à nossa volta para constatar a ausência quase completa de negros inseridos no âmbito da classe média. Embora representem, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), metade do total da população, dificilmente nos deparamos com médicos, engenheiros, professores, advogados, jornalistas, escritores, oficiais militares ou políticos negros. A renda média mensal dos negros, mesmo registrando um significativo crescimento ao longo das últimas décadas, ainda equivale a apenas 57,4% da dos brancos.

Mas, antes de tudo, nós, os brasileiros, somos hipócritas. Aqui, o racista é sempre o outro. Pesquisas apontam que 97% dos entrevistados afirmam não ter qualquer preconceito de cor, ao mesmo tempo que admitem conhecer, na mesma proporção, alguém próximo (parente, namorado, amigo, colega de trabalho) que demonstra atitudes discriminatórias. É o chamado “racismo à brasileira” – fruto dileto da cínica e equívoca “democracia racial”, conceito que vem justificando, ao longo da história, a manutenção de um dissimulado *apartheid*, que segrega a população não branca à base da pirâmide social.

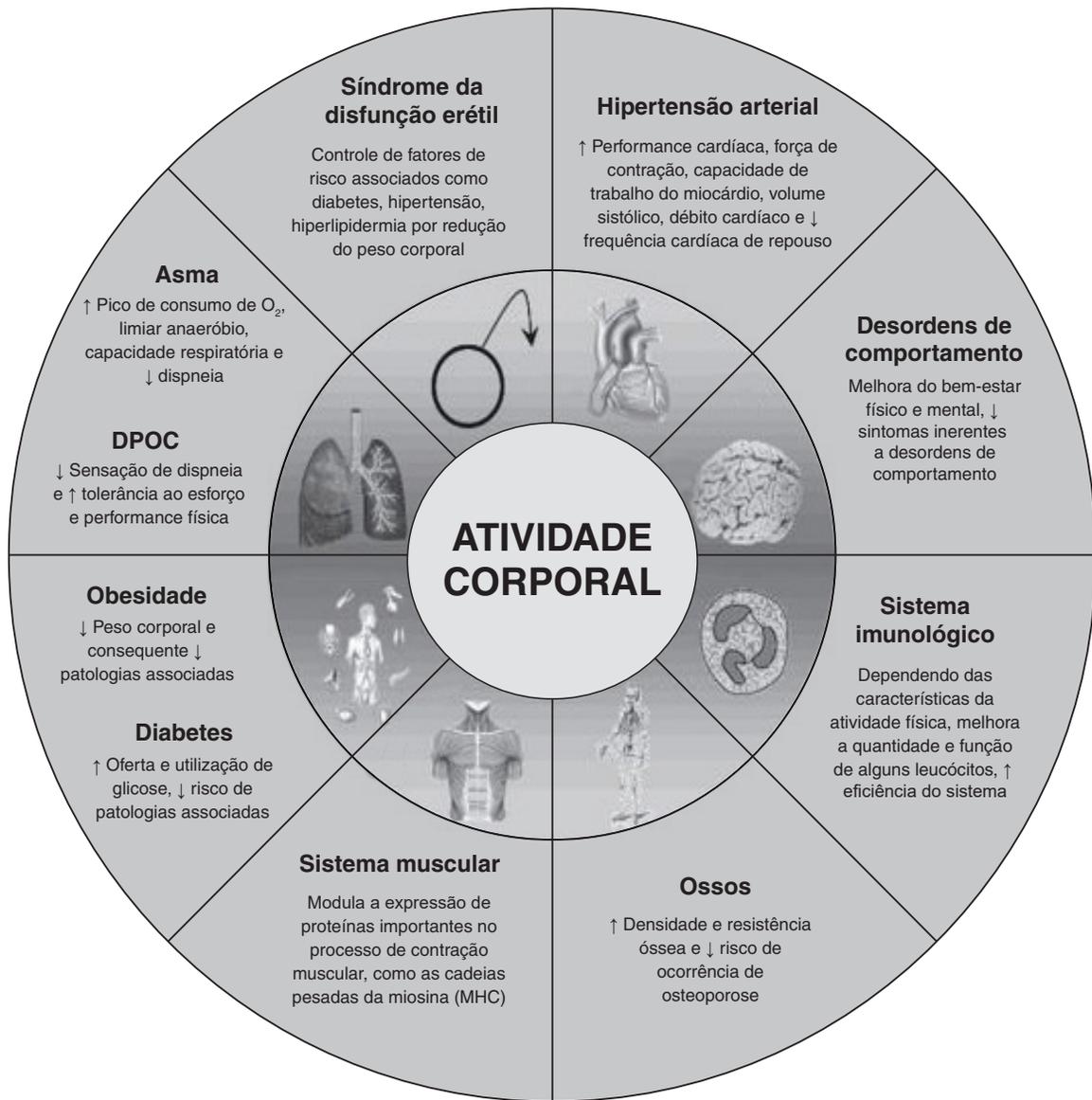
[...]

RUFFATO, Luiz. *El País*, 16 set. 2014. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2014/09/16/opinion/1410894019_400615.html. Acesso em: 13. dez. 2017.

Em textos opinativos, é comum os autores utilizarem uma retórica para convencer o leitor sobre seu ponto de vista. Nesse artigo, para convencer o leitor de sua opinião sobre o assunto, o autor

- A** inicia sua argumentação apresentando dados que comprovem o racismo no país para, então, revelar que o problema é maior do que aparenta.
- B** apresenta estatísticas relacionadas ao assunto, convocando o leitor a fazer mobilizações contra o racismo.
- C** mostra-se envolvido com a causa, revelando dados estatísticos que comprovam o comprometimento da população com o tema.
- D** busca sensibilizar o leitor com as estatísticas apresentadas, de forma a incitá-lo a se posicionar sobre o tema.
- E** compreende como o racismo está estruturado no país, mas demonstra não ter argumentos para combater o problema.

QUESTÃO 34



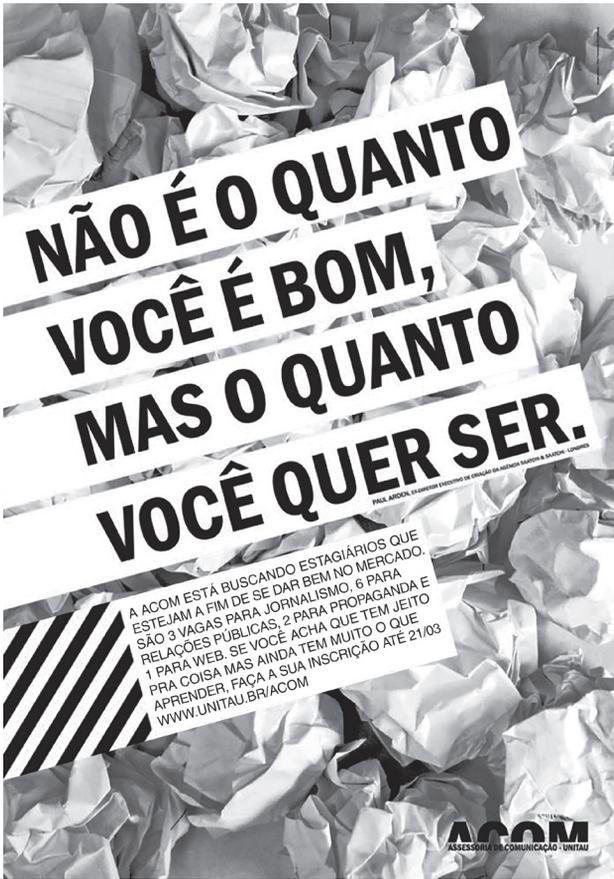
Efeitos conhecidos da atividade física nos diversos sistemas fisiológicos do organismo humano (LAMBERTUCCI, PUGGINA, PITHON-CURI, 2006).

Disponível em: www.efdeportes.com/efd194/exercicios-fisicos-e-patologias-efeitos.htm. Acesso em: 26 set. 2017.

O infográfico trata de alguns efeitos da atividade física no organismo. Segundo os dados apresentados, destaca-se como benefício da atividade física para o corpo o(a)

- A** aumento da frequência cardíaca, que diminui as desordens de comportamento.
- B** aumento da massa muscular, que diminui os riscos de osteoporose.
- C** diminuição do peso corporal, evitando riscos decorrentes da obesidade.
- D** aumento do consumo de oxigênio, que leva à sensação de dispneia.
- E** diminuição da oferta de glicose no sangue, evitando a diabetes.

QUESTÃO 35



Disponível em: <https://goo.gl/yB3k9f>. Acesso em: 6 out. 2017.

O anúncio trata de vagas de estágios para uma assessoria de comunicação. Como recurso morfossintático, a conjunção “mas”, utilizada no texto principal, estabelece uma ideia de que o importante para o anunciante é contratar alguém que

- A** tenha ambição para crescer profissionalmente.
- B** esteja preparado para exercer a profissão.
- C** precise de menos qualificação profissional.
- D** compartilhe seus conhecimentos.
- E** saiba trabalhar em equipe.

QUESTÃO 36



Disponível em: <https://goo.gl/b1aEj3>. Acesso em: 9 out. 2017.

Como a escrita é diferente da fala, muitas pessoas se confundem ao escrever. Na tira apresentada, uma publicação provoca humor devido a um engano relacionado ao tempo verbal utilizado, em que o autor da postagem

- A** deu margem a uma interpretação ambígua ao não evidenciar a qual tempo verbal se referia.
- B** optou por utilizar um verbo no futuro para tratar de uma ação futura, sendo incompreendido por seus leitores.
- C** utilizou uma expressão no passado para se referir a uma ação no futuro.
- D** modificou o sentido de um enunciado ao utilizar, intencionalmente, o verbo no futuro em vez de usá-lo no passado.
- E** construiu um enunciado sem sentido por inadequação da forma escrita do verbo no passado.

QUESTÃO 37

Mídia influencia satisfação corporal de jovens, diz pesquisa da USP

Estudo de Ribeirão Preto (SP) analisou comportamento de 159 estudantes. Mulheres tendem a ser mais insatisfeitas com a forma física que homens.

[...] O estudo, desenvolvido ao longo de três anos e meio, analisou o papel da mídia na satisfação corporal e nos hábitos alimentares entre jovens. Os resultados, segundo a nutricionista Maria Fernanda Laus, autora da pesquisa, mostram que o padrão de beleza veiculado pela mídia pode causar insatisfação com o próprio corpo entre os jovens. Já a escolha de alimentos considerados saudáveis está relacionada ao receio de engordar e à busca do emagrecimento - e não unicamente pelo desejo de manter uma alimentação benéfica para a saúde.

[...]

“Podemos concluir que a insatisfação acontece quando a pessoa acredita que aquele corpo exposto pela mídia é o padrão de beleza. A insatisfação se dá por meio de comparação. O ser humano, em geral, quando vê uma foto de um indivíduo que ele acha que é superior, tende a se comparar a ele”, conclui a pesquisadora.

[...]

Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2013/05/midia-influencia-satisfacao-corporal-de-jovens-diz-pesquisa-da-usp.html>. Acesso em: 26 set. 2017.

O texto apresenta os resultados de uma pesquisa que confirmam a influência que a mídia exerce sobre a imagem corporal das pessoas. De acordo com os resultados apontados pela pesquisadora, essa influência pode ser tida como

- A** insuficiente, uma vez que ela não é capaz de atingir os jovens.
- B** mútua, uma vez que tanto as pessoas são influenciadas pela mídia como a influenciam.
- C** alarmante, uma vez que demonstra a deturpação da estética corporal para vender produtos saudáveis.
- D** perigosa, uma vez que a busca por hábitos saudáveis não está ligada à saúde, e sim à imagem.
- E** insignificante, uma vez que, independentemente da influência da mídia, as pessoas farão uma imagem irreal de si mesmas.

QUESTÃO 38



Disponível em: <https://goo.gl/3NLgrw>. Acesso em: 6 out. 2017.

As personagens das tirinhas de Chico Bento representam o universo caipira, sua linguagem e seus costumes. Os acentos na fala do personagem Chico Bento foram utilizados para marcar a(o)

- A tonicidade divergente à da norma-padrão.
- B erro de gramática que torna o discurso incoerente.
- C necessidade de a sílaba tônica receber acento em proparoxítonas.
- D vício dos falantes da zona rural em acentuar palavras incorretamente.
- E supressão típica de fonemas do dialeto caipira.

QUESTÃO 39

TEXTO I

A professora faz prova oral e pergunta para Joãozinho:
 – O que você sabe sobre o Tiradentes?
 – Ah, professora, ele morreu enforcado.
 – Só isso?
 – Poxa, professora, ele foi enforcado, e a senhora ainda acha pouco?

Disponível em: www.osvigaristas.com.br/piadas/sobre-tiradentes-20463.html. Acesso em: 28 set. 2017.

TEXTO II

[...] se uma mesma palavra, uma mesma expressão e uma mesma proposição podem receber sentidos diferentes [...] conforme se refiram a esta ou àquela formação discursiva, é porque uma palavra, uma expressão ou uma proposição não tem um sentido que lhe seria “próprio”, vinculado a sua literalidade. Ao contrário, seu sentido se constitui em cada formação discursiva, nas relações que tais palavras, expressões ou proposições mantêm com outras palavras, expressões ou proposições da mesma formação discursiva. [...]

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso**: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Editora Unicamp, 2014.

Na piada, o humor se constrói a partir da relação hierárquica entre os personagens, do contexto em que se insere no cenário da piada e do imaginário do personagem Joãozinho, que ludibria a professora, algo comum em situações de sala de aula. Com base na leitura do texto 2, é possível afirmar que a resposta do aluno no texto 1, no intuito de fugir à segunda pergunta, constrói, perante a classe, uma imagem da professora como

- A ignorante por saber menos sobre Tiradentes do que ele.
- B cruel por achar que o enforcamento de Tiradentes foi uma pena leve.
- C bondosa por fazer uma pergunta fácil à qual ele conseguiu responder.

- D maldosa por perguntar sobre um episódio triste da história do Brasil.
- E inculta por não saber que Tiradentes foi enforcado.

QUESTÃO 40

TEXTO I



DELACROIX, Eugène. **A liberdade guiando o povo**, 1831. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a7/Eug%C3%A8ne_Delacroix_-_La_libert%C3%A9_guidant_le_peuple.jpg. Acesso em: 7 nov. 2017.

TEXTO II

[...]

Quando o céu é um deserto para a esperança, onde a acharei na Terra? Que pode hoje embriagar-me, senão uma festa de sangue?

Já me teria assentado a esse frenético banquete nas guerras civis, se ainda não vivesse em mim o sentimento moral, sentimento irreflexivo, último, todavia, que se desvanece naquele que por largos anos viveu vida pura de crimes. Mas, sem crime, se pode assentar a ele um desgraçado como eu ao chamar por nós todos, no meio de um grande perigo, a terra de que somos filhos. [...]

HERCULANO, Alexandre. **Eurico, o presbítero**.

A obra *A liberdade guiando o povo*, de Eugène Delacroix, ilustra a Revolução de julho de 1830, representou a derrocada da dinastia Bourbon, que governava a França. A tela alegoriza, dessa forma, o país, a liberdade e o povo francês. *Eurico, o presbítero*, por sua vez, é uma obra de Alexandre Herculano, cuja história narra a luta da personagem principal contra os mouros. Tanto a pintura em questão quanto o trecho da obra romântica podem representar o(a)

- A objetivismo nas linguagens visual e verbal, sempre mantendo fidelidade ao fato histórico.
- B incorporação do elemento noturno, com as sombras, no visual, e o vocabulário boêmio, no verbal.
- C domínio da razão sobre a emoção, representada pela guerra e pela linguagem objetiva romântica.
- D sentimento nacionalista, presente na representação da luta e na narrativa dos romances históricos.
- E estado emocional do ser humano quando em contato com a natureza, a qual o influencia diretamente.

QUESTÃO 41

TEXTO I

Língua falada

[...] A língua falada é espontânea e tem o reforço dos gestos, do ritmo, da entonação. Uma frase como “Menino, não faça isso!” pode, na língua falada, ganhar maior ou menor ênfase na comunicação.

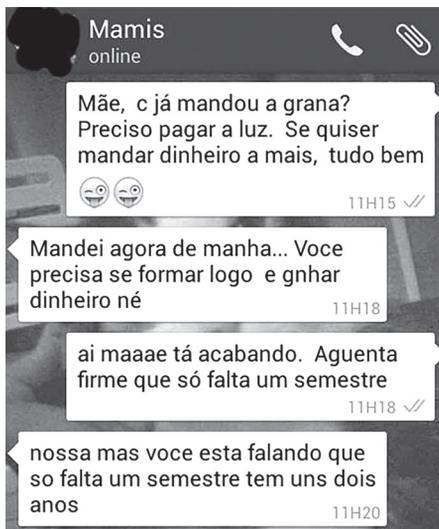
Língua escrita

Normalmente um pouco mais cuidada, principalmente por aqueles que possuem bons conhecimentos gramaticais. Com a noção de certo ou errado, não é tão espontânea quanto a falada. Como a pessoa tem mais tempo para pensar no que vai transmitir, a tendência é que apresente menos erros de construção. Mas não tem os recursos da mímica, da entonação etc., o que leva a pessoa a buscar recursos gráficos que possam ajudá-la a transmitir melhor os seus pensamentos.

[...]

AQUINO, R. Gramática objetiva da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. p. 3.

TEXTO II



Disponível em: <https://zapzapdazoeira.blogspot.com.br/2016/02/14-conversas-absurdas-entre-maes-e.html>. Acesso em: 15 set. 2017.

O texto I apresenta aspectos que permitem diferenciar a língua falada da língua escrita; já o texto II apresenta um exemplo de linguagem comum atualmente, em especial nos meios digitais, como nos aplicativos de mensagens instantâneas. Apesar de ser, na prática, uma manifestação da língua escrita, o texto II contém características marcantes da língua falada, como

- A** o uso de palavras que evidenciam a interlocução, mas prejudicam o diálogo.
- B** a espontaneidade e os desvios gramaticais em relação à norma-padrão.
- C** o uso de linguagem não verbal, que, no contexto, não agrega um sentido à mensagem escrita.
- D** a impossibilidade de se aplicar gestos e diferentes entonações nas palavras.
- E** a presença de expressões coloquiais que identificam o cuidado com a linguagem.

QUESTÃO 42

TEXTO I

Quem pode ser no mundo tão quieto,
ou quem terá tão livre o pensamento,
quem tão experimentado, ou tão discreto,
tão fora, enfim, de humano entendimento,
que ou com público efeito, ou com secreto,
lhe não revolva e espante o sentimento,
deixando-lhe o juízo quase incerto,
ver e notar do mundo o desconcerto?
[...]

CAMÕES, Luís Vaz de. Obras completas de Luís de Camões.

TEXTO II

Os bons vi sempre passar
no mundo graves tormentos;
e, para mais m'espantar,
os maus vi sempre nadar
em mar de contentamentos.
Cuidando alcançar assim
o bem tão mal ordenado,
fui mau, mas fui castigado:
Assim que só para mim
anda o mundo concertado.

CAMÕES, Luís Vaz de. Sonetos de Camões.

O poeta Luís Vaz de Camões, um dos maiores de seu tempo e da língua portuguesa, fez de sua lírica um lugar de exposição das emoções humanas. Nos poemas lidos, a ideia de “desconcerto” pode ser atribuída

- A** à transição do mundo medieval ao mundo humanista.
- B** às antíteses básicas como alegria/tristeza; bem/mal; vida/morte.
- C** à recusa do eu lírico em questionar-se sobre a justiça divina.
- D** à flagrante injustiça do mundo e à desarmonia das relações humanas.
- E** aos tempos de incerteza e à falta de questionamento sobre as injustiças do mundo.

QUESTÃO 43

TEXTO I

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.
[...]

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que disfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

DIAS, Gonçalves.

TEXTO II

Canto de regresso à pátria

Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá

Minha terra tem mais rosas
E quase que mais amores
Minha terra tem mais ouro
Minha terra tem mais terra

Ouro terra amor e rosas
Eu quero tudo de lá
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá

Não permita Deus que eu morra
Sem que volte pra São Paulo
Sem que veja a Rua 15
E o progresso de São Paulo.

ANDRADE, Oswald de.

A “Canção do exílio”, do romântico Gonçalves Dias, é uma das composições mais retomadas na literatura brasileira, tanto na estrutura quanto na temática. No poema “Canto de regresso à pátria”, o modernista Oswald de Andrade retoma a canção original para

- A** confirmar a visão romântica em relação à terra: quanto mais natural, mais bela.
- B** aproveitar a temática de exaltação da terra, mas referindo-se a um local mais particular.
- C** explicitar a ganância que fica implícita na canção original ao tratar das riquezas da terra.
- D** expressar uma nova possibilidade de leitura, na qual a terra natal não é mais o alvo da saudade.
- E** esclarecer, com precisão, sobre qual terra o poeta romântico estava se referindo em seu texto.

QUESTÃO 44

Aceleração eletrizante

Não passa de 2% a parcela dos carros elétricos no comércio mundial de veículos novos. Diante da cifra pouco entusiasmante, pode soar prematura a decisão da França e do Reino Unido de banir em 2040 a venda de automóveis com motores de combustão interna. [...]

Há dois fatores por trás da recente excitação com os elétricos. Primeiro, a queda de 73%, desde o ano 2000, no custo das baterias de íons de lítio. Depois, os cortes nas emissões de gases do efeito estufa com que os países se comprometeram no Acordo de Paris. [...]

Tudo indica que a tecnologia baseada em combustão interna se destina ao ferro-velho. A demanda por petróleo também sofrerá, embora a eletricidade para recarregar as baterias continue a ser fornecida, em várias partes, por usinas movidas a combustíveis fósseis.

Contudo, a queda nos preços das baterias (preveem-se outros 50% de redução nos próximos anos) segue ritmo comparável à dos painéis solares, que geram energia sem agravar o efeito estufa. São revoluções tecnológicas convergentes. [...]

Folha de S.Paulo. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/opiniao/2017/08/1906329-aceleracao-eletrizante.shtml?cmpid=topicos. Acesso em: 6 out. 2017.

Para estabelecer a progressão das ideias dentro de um texto, utilizam-se expressões que fazem a ligação entre as diversas partes dele. A conjunção “embora”, no terceiro parágrafo, tem como função introduzir uma ideia

- A** alternativa à demanda crescente por petróleo para a produção de energia.
- B** aditiva à informação de que o petróleo deixará de ser necessário no futuro.
- C** conclusiva ao pressuposto de que o petróleo tende a se tornar obsoleto.
- D** explicativa à questão inicial de que os motores à combustão serão proibidos.
- E** de ressalva ao fato de que a demanda por petróleo poderá ter quedas.

QUESTÃO 45

TEXTO I



Disponível em: www.cannes.com.br/case-abap.html. Acesso em: 24 nov. 2017.

TEXTO II

[...]

As duas últimas décadas testemunharam a emergência do discurso da sustentabilidade como a expressão dominante no debate que envolve as questões de meio ambiente e de desenvolvimento social em sentido amplo. [...] Há pouco mais de uma década, observa-se, entre os organismos internacionais, as organizações não governamentais e nas políticas públicas dirigidas à educação, ambiente e desenvolvimento de alguns países, uma tendência a substituir a concepção de educação ambiental, até então dominante, por uma nova proposta de “educação para a sustentabilidade” ou “para um futuro sustentável”. [...]

LIMA, Gustavo da Costa. O discurso da sustentabilidade e suas implicações para a educação. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-753X2003000300007. Acesso em: 23 nov. 2017.

O anúncio apresentado no texto I exemplifica o tipo de discurso presente no texto II: o da sustentabilidade. Esse discurso é motivado por um argumento, presente nos dois textos, que diz respeito à(o)

- A** necessidade de preservação das matas e da biodiversidade.
- B** preocupação com a quantidade de lixo gerado pelo crescente consumismo.
- C** ideia de que um futuro melhor para o planeta depende das ações das pessoas.
- D** possibilidade de os seres humanos estarem na iminência da extinção.
- E** ameaça constante à estabilidade do clima no Planeta Terra.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito a tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Entenda o que é vício segundo a psicologia

[...]

Para a psicologia, o vício é um mecanismo de fuga emocional em que o indivíduo obtém prazer e foge de sua dor. Existem infinitos tipos de vícios, que são prejudiciais em diferentes proporções. O que separa o vício de um hábito comum é justamente o prejuízo que esse comportamento causa na vida da pessoa.

[...]

Existem muitos fatores que levam uma pessoa a desenvolver um vício: desequilíbrio emocional, necessidade de ser aceito, baixa autoestima, insegurança, busca por status ou influência do comércio e da mídia. Alguns aspectos da infância também podem interferir diretamente no desenvolvimento de vícios [...]

Disponível em: www.sbie.com.br/blog/entenda-o-que-e-vicio-segundo-psicologia/. Acesso em: 30 out. 2017.

TEXTO II



Álcool

Por ser de fácil acesso, lícito e socialmente aceitável, o álcool se consolida como um dos vícios mais comuns. O consumo desmedido pode começar em qualquer época da vida, inclusive na adolescência.



Jogos

O avanço das tecnologias e o acesso à Internet não deixam de ser combustível novo para um vício antigo: o jogo. Se, antes, o mais comum eram as apostas em corridas, rinhas, jogos do bicho e de azar, hoje o leque é muito maior.



Cigarro

A nicotina é uma substância que gera dependência severa e o vício ao cigarro também é sustentado por um componente social, já o momento do "cigarro" não deixa de ser uma pausa na rotina para a socialização.



Drogas ilícitas

Cocaína, heroína, crack e drogas sintéticas como o ecstasy são os expoentes quando se fala em drogas ilícitas. O consumo desse tipo de substância vem crescendo, e já não está mais associado a um estilo de vida específico.

Fonte: <https://br.mundopsicologos.com/artigos/quais-sao-os-vicios-mais-comuns>. Acesso em: 30 out. 2017.

TEXTO III

[...] As consequências sociais e econômicas causadas pelas drogas no Brasil e no mundo deixou de ser uma questão individual e passou a ser uma problemática difusa, afetando a todos de uma sociedade, além de alcançar todas as classes sociais. [...]

[...]

Disponível em: www.progep.ufpa.br/progep/docsDSQV/ALCOOL_E_DROGAS.pdf. Acesso em: 30 out. 2017.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Caminhos para combater o problema do vício no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Tal ciência estuda o homem como ser biológico, social e cultural. Sendo cada uma dessas dimensões por si só muito ampla, o conhecimento produzido por tal ciência geralmente é organizado em áreas que indicam uma escolha prévia de certos aspectos a serem privilegiados como: “Física ou Biológica” (aspectos genéticos e biológicos do homem), “Social” (organização social e política, parentesco, instituições sociais), “Cultural” (sistemas simbólicos, religião, comportamento) e “Arqueologia” (condições de existência dos grupos humanos desaparecidos). Além disso, podemos utilizar termos como [...] “Etnologia” e “Etnografia” para distinguir diferentes níveis de análise ou tradições acadêmicas.

[...]

SILVA, Vagner Gonçalves. Disponível em: <https://goo.gl/1FGa42>. Acesso em: 4 set. 2017 (adaptado).

O texto demonstra características pertinentes à ciência (ou campo do conhecimento) conhecida(o) como:

- A** Sociologia, que estuda as relações humanas, as estruturas sociais e suas influências sobre os sujeitos.
- B** Filosofia, como saber fundado na razão, que busca respostas acerca das questões fundamentais da existência.
- C** Antropologia, enquanto estudo do homem e das diversas sociedades e culturas, assim como seu comportamento sociocultural.
- D** Ciência da Religião, que se dedica ao estudo do fenômeno religioso e das religiões, seus desdobramentos históricos e suas relações na sociedade.
- E** Psicologia comportamental, que possui como objeto de estudo o comportamento humano, sendo uma teoria oposta ao estruturalismo.

QUESTÃO 47

[...] Foram 33 votos a favor, 13 contra e dez abstenções na votação da Partilha, que culminou na criação do Estado de Israel.

Entre os que não apoiaram a divisão, além dos países árabes, estavam nações como a Grã-Bretanha, Grécia, Turquia, Argentina, China, México, Colômbia, Chile e Cuba. Mas Estados Unidos e União Soviética, que eram as duas grandes potências da época, defendiam a partilha da Palestina histórica em um Estado judaico e outro árabe.

Como Moscou e Washington, o Brasil também se posicionou a favor da divisão. E um dos grandes responsáveis pela aprovação da partilha que culminou na criação do Estado de Israel foi o embaixador brasileiro Osvaldo Aranha, que presidiu a sessão histórica da Assembleia Geral da ONU. Devido a pressões dos americanos e soviéticos, Aranha [...] pediu para que a ONU “não aceitasse adiar a votação e aprovasse de imediato a partilha, não levando em conta esforços dos países árabes para um acordo”.

Uma das propostas [...] era retornar a questão para a Comissão *ad hoc* sobre a Palestina, levando em conta as sugestões dos países árabes. Estes eram contra a divisão do território em dois países, argumentando que os árabes eram maioria mesmo no Estado judaico.

CHACRA, Guga. “O Brasil na criação de Israel e da Palestina”, 21 set. 2011. **Estadão**. Disponível em: <http://internacional.estadao.com.br/blogs/gustavo-chacra/de-1947-a-2011-o-brasil-na-criacao-de-israel-e-da-palestina/>. Acesso em: 6 nov. 2017.

A criação do Estado de Israel, em 1948, desencadeou uma série de conflitos na região, que se mantém tensa até os dias atuais. São razões para a criação do Estado de Israel e o surgimento desses conflitos, respectivamente,

- A** a expulsão dos judeus da Europa após a Segunda Guerra Mundial e a anexação, por Israel, de territórios de países vizinhos.
- B** a descolonização e restauração de Israel após anos de colonialismo britânico e os conflitos religiosos entre judeus e muçulmanos.
- C** a situação de refugiados durante a Segunda Guerra Mundial e as disputas por regiões petrolíferas em território israelense.
- D** a vitória de uma das bandeiras do movimento sionista judaico e a reação dos árabes da região a uma medida que lhes foi imposta.
- E** o reflexo de sentimentos antisemitas em diversas nações ocidentais e a disseminação de ideologias neonazistas em países árabes.

QUESTÃO 48

As expedições que partiam da vila de São Paulo varreram os sertões mineiros até onde foi possível, tratando de ocultar dos representantes da Coroa na colônia a existência de ouro na área. Os paulistas tinham um bom motivo para agir assim: manter longe de casa a incômoda presença da administração colonial, sobretudo no que se referia ao peso dos tributos e ao rigor na aplicação da legislação metropolitana que impunha limites à escravização dos indígenas.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

O texto anterior aponta para o fato de os bandeirantes terem relutado em informar à metrópole da existência de ouro na região das Minas Gerais, o que se deu em decorrência da(s)

- A** políticas de livre comércio e de extração do ouro, impostas pela metrópole, especialmente durante o governo do Marquês de Pombal.
- B** busca de autonomia por parte dos paulistas, pois a Coroa pretendia um rígido controle econômico sobre a exploração do ouro.
- C** união de forças entre bandeirantes e jesuítas em defesa da escravidão indígena, que era proibida pela Coroa.
- D** riqueza existente na Vila de São Vicente, que permitia aos paulistas agirem sem a necessidade de verba metropolitana.
- E** movimentadas rotas de comércio que existiam entre o litoral brasileiro e o sertão, as quais eram controladas pelos paulistas.

QUESTÃO 49

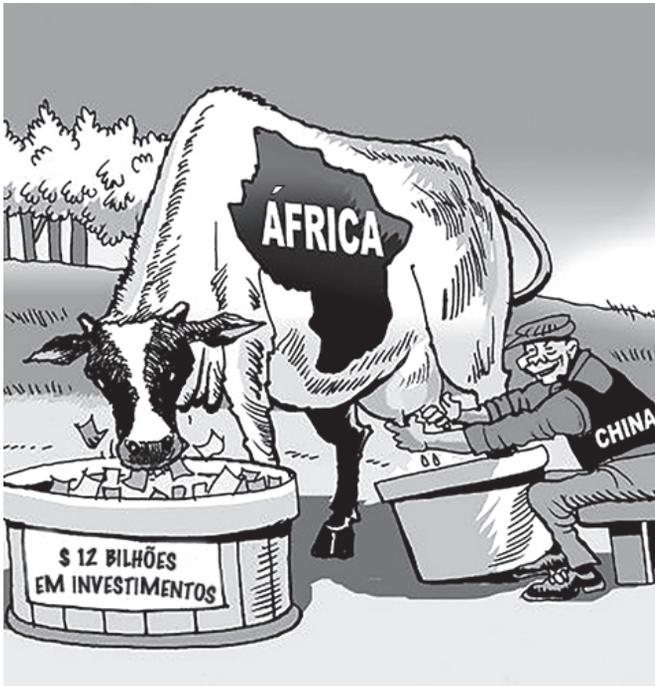
E como o que a vontade quer é sempre a vida, isto é, a pura manifestação dessa vontade, nas condições convenientes para ser representada, é, então, um pleonasma dizer: “a vontade de viver” e não simplesmente “vontade”, pois é a mesma coisa.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e representação*. In: *Dicionário Filosófico de Citações*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Esse trecho do filósofo Schopenhauer, que versa sobre a condição humana, aponta para

- A** a vida como manifestação da pura vontade.
- B** a necessidade de dissociar a relação entre vontade e vida.
- C** uma perspectiva clássica que considera o homem um ser racional.
- D** uma crítica à vontade, uma vez que essa é causa do sofrimento humano.
- E** a revolução social como necessária para transformar a natureza humana.

QUESTÃO 50



Disponível em: <http://economicstudents.com/2013/03/china-in-africa-mutual-benefits-or-new-era-of-colonisation/>. Acesso em: 5 dez. 2017.

- A relação abordada na figura é um retrato do(a) atual
- A** investimento produtivo africano em território asiático.
 - B** política de exportação de componentes eletrônicos para a Ásia.
 - C** interesse de potências econômicas na busca por matérias-primas.
 - D** desenvolvimento da indústria nos antigos países coloniais africanos.
 - E** interferência asiática em antigas zonas de influência norte-americana.

QUESTÃO 51

Entender a teoria marxista é compreender que Marx e Engels observaram que, em cada época, os homens, ao buscarem sua sobrevivência frente à natureza, usaram sua força física e intelectual para produzirem sua sobrevivência, de uma forma tal que para cada momento existe um modo próprio de produzirem sua existência.

Mas, em cada modo de produção, a consciência dos homens sempre se transforma, e essa transformação depende exclusivamente das condições materiais de produção, pois não são as ideias que movem a história; ao contrário, são as condições históricas que as produzem.

Jornal da Cidade. Disponível em: www.jcnet.com.br/editorias_noticias.php?codigo=155507&ano=2009. Acesso em: 17 ago. 2017.

Mesmo assumindo alguns conceitos de outros teóricos, Marx e Engels estabeleceram críticas às propostas de pensadores anteriores aos de sua época, bem como à sociedade burguesa capitalista. Considerando as informações trazidas no texto, pode-se afirmar que se trata de um breve resumo acerca da teoria marxista que leva o nome de

- A** mais-valia.
- B** crítica ao capital.
- C** estamento social.
- D** estruturalismo antropológico.
- E** materialismo histórico-dialético.

QUESTÃO 52

Sua obra [de Pombal], realizada ao longo de muitos anos (1750-1777), representou um grande esforço no sentido de tornar mais eficaz a administração portuguesa e introduzir modificações no relacionamento metrópole-colônia. A reforma constituiu uma peculiar mistura do velho e do novo, explicável pelas características de Portugal. Ela combinava o absolutismo ilustrado com a tentativa de uma aplicação consequente das doutrinas mercantilistas. Essa fórmula geral se concretizou em uma série de medidas.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995.

Marquês de Pombal se destacou na história luso-brasileira durante o período em que foi primeiro-ministro do rei D. José I (1750-1777), quando buscou modernizar as estruturas do Estado português, adotando ideias iluministas, mas, ao mesmo tempo, de caráter absolutista. Em relação ao Brasil, o período pombalino é caracterizado pelo(a)

- A** estreitamento das relações com a Igreja Católica e pela supressão da escravidão na colônia.
- B** modernização econômica e pela autonomia administrativa dada às elites coloniais.
- C** aumento da tributação e do controle sobre a produção colonial para financiar a modernização econômica metropolitana.
- D** adoção, por parte da Coroa, de medidas liberais, como o fim da cobrança de impostos na região das Minas Gerais.
- E** liberação da escravidão indígena e pela expulsão dos jesuítas das terras coloniais.

QUESTÃO 53

De resto, graças aos deuses, tornei-me soberano na casa dele e, em um piscar de olhos, apoderei-me do miolo-mole de meu dono. O que há mais para dizer? Ele me colocou como herdeiro juntamente com o imperador, e eu recebi um patrimônio digno de um patrício. No entanto, ninguém fica satisfeito com nada. Tive a ganância de negociar. [...] Fiz outros navios maiores [...], carreguei-os novamente com vinho, toucinho, cereal, perfume, escravos. [...] Rapidamente se fez a vontade dos deuses. Em uma única viagem eu cheguei a ganhar dez milhões redondos. [...] Depois que passei a ter mais do que minha pátria inteira, dei um basta: tirei meu corpo fora do tráfico de mercadorias e comecei a emprestar dinheiro a juros para os libertos.

PETRÔNIO. *Satíricon*. Canto LXXVI.

Escrita por volta do ano 60 d.C., a obra *Satíricon* mostra a sociedade romana em um momento de grande desenvolvimento e expansão. No fragmento apresentado, a personagem Trimalquião conta sua trajetória de vida, sendo possível identificar a partir dessa história a(o)

- A** manutenção dos privilégios de nascimento, os quais limitavam a mobilidade social.
- B** ampliação do mercado devido ao fim da escravidão entre os romanos.
- C** limitado potencial da expansão romana, que reservou as terras aos senadores.
- D** existência de uma camada de libertos enriquecidos por meio da atividade comercial.
- E** início de relações capitalistas, ao atribuir o próprio sucesso ao esforço individual.

QUESTÃO 54

O comércio mundial deve registrar uma tímida recuperação em 2017, em consequência da incerteza política, anunciou nesta quarta-feira (12/04/2017) a Organização Mundial do Comércio (OMC) em suas previsões. Para 2016, a OMC anunciou inicialmente a previsão de crescimento de 2,8% do comércio mundial, mas, em setembro, viu-se obrigada a reduzir para 1,7%. Mas o resultado final de 2016 foi inferior inclusive à revisão (1,3%), recorda o brasileiro Roberto Azevêdo, diretor-geral da OMC. Em 2017, o comércio mundial deve ser acompanhado por um crescimento econômico mundial projetado de 2,7%, maior que o de 2016 (2,3%). O diretor-geral da OMC advertiu, no entanto, que, se os dirigentes políticos tentarem criar empregos com a adoção de restrições às importações, “o comércio não poderá ajudar a estimular o crescimento e poderia inclusive frear a recuperação”.

<http://exame.abril.com.br/economia/omc-preve-recuperacao-timida-do-comercio-mundial-em-2017/>. Acesso em: 5 dez. 2017 (adaptado).

A advertência do diretor-geral da OMC refere-se a um conjunto de medidas conhecido como

- A** internacionalização do capital.
- B** desregulamentação da economia.
- C** autoritarismo político.
- D** protecionismo econômico.
- E** estatização das atividades produtivas.

QUESTÃO 55



Disponível em: <http://revistagloborural.globo.com/Noticias/noticia/2015/10/novos-chefs-peruanos-valorizam-cozinha-inca.html>. Acesso em: 6 dez. 2017.

A imagem mostra uma técnica agrícola ancestral conhecida como terraceamento, ainda muito utilizada na América Andina. Qual o principal benefício alcançado pela implementação desse tipo de cultura?

- A** A proteção das nascentes dos rios, porque as áreas de cultivo não são desmatadas.
- B** A diminuição do processo de erosão laminar nas áreas de encosta.
- C** A facilitação do uso de fertilizantes de formas distintas entre as culturas.
- D** A facilitação do uso de carroças, no passado, e de máquinas agrícolas, atualmente.
- E** A ocupação das áreas das margens dos rios, normalmente mais férteis.

QUESTÃO 56

Nos territórios chamados de senhorias, os nobres – os senhores –, que moravam muitas vezes nos castelos-fortes, dominavam uma população de chefes de família nobres menos poderosos, os vassallos, e uma massa de camponeses. O mais importante eram as relações de homem a homem, a fidelidade ao senhor em troca de sua proteção.

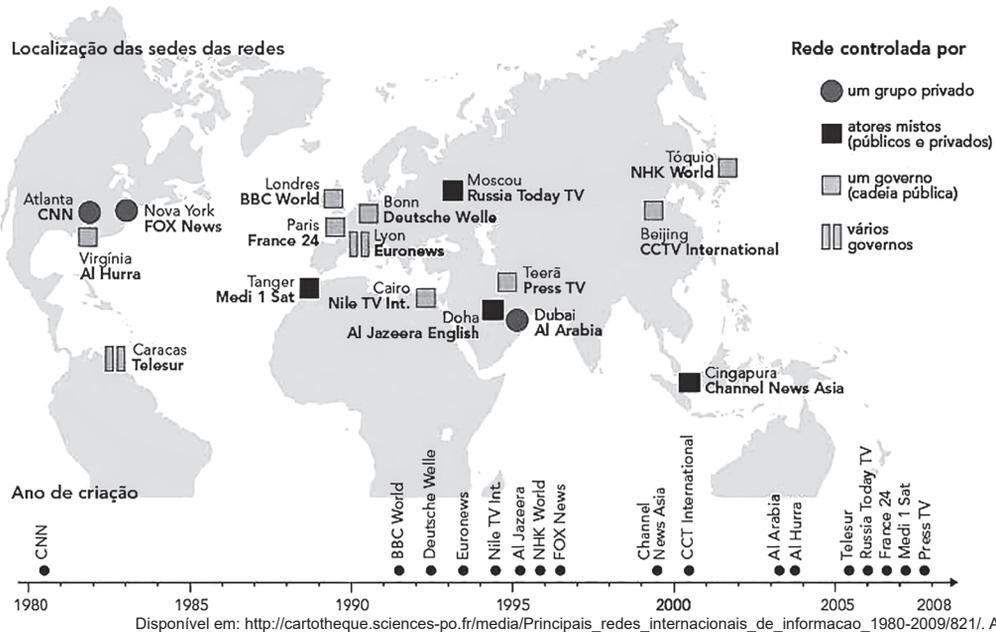
LE GOFF, J. *Uma breve história da Europa*. Petrópolis: Vozes, 2008.

No contexto da organização socioeconômica feudal, as relações pessoais

- A** se sobrepunham às leis derivadas do poder estatal e da Igreja.
- B** formavam uma hierarquia derivada do tipo de vínculo com o rei.
- C** se baseavam nas tradições, devido à ausência de poder estatal.
- D** garantiam liberdade aos indivíduos em uma sociedade sem Estado.
- E** se apoiavam na força militar e não em conceitos hereditários.

QUESTÃO 57

Principais redes internacionais de informação, 1980-2009



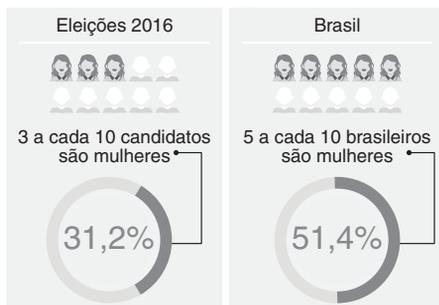
O progresso tecnológico permitiu a ampliação da produção jornalística e a disseminação global das informações, que agora chegam de forma instantânea a qualquer ponto do planeta. Porém, a imagem mostra que ainda há uma importante questão acerca da manipulação da informação, representada pela(o)

- A** acesso democrático e gratuito às informações produzidas.
- B** controle acionário privado das empresas de comunicação.
- C** utilização de redes que podem atender a interesses geopolíticos.
- D** uso de redes de notícias do período da Guerra Fria.
- E** independência das redes de informação em relação aos agentes publicitários.

QUESTÃO 58

TEXTO I

Mulheres nas eleições



TEXTO II

[...]

Cota mínima obrigatória

Desde 1997, a Lei Eleitoral brasileira exige que os partidos e as coligações respeitem a cota mínima de 30% de mulheres na lista de candidatos. A norma vale em todas as eleições, tanto municipais quanto estaduais e federais.

Quando foi editada, a legislação falava em “vagas preenchidas” e causava divergências de interpretação. Em 2009, a redação da Lei 9 504 foi alterada de “deverá reservar” para “preencherá”. [...]

Disponível em: goo.gl/p4hgHA. Acesso em: 1 dez. 2017 (adaptado).

A abordagem dos textos ressalta um dos grandes problemas sociais brasileiros que se desenvolve também no cenário político. Tal situação demonstra que

- A** as mulheres constituem uma minoria numérica populacional, o que explica o menor número na participação política.
- B** a falta de engajamento feminino nas candidaturas resulta da ausência de iniciativas e políticas de inclusão realizadas pelo Estado.
- C** há reduzida participação feminina em candidaturas, mesmo com as cotas obrigatórias, o que reflete a situação de minoria social das mulheres.
- D** as cotas mínimas obrigatórias inviabilizam a inclusão das mulheres em todas as esferas do poder público, pois limitam-se ao âmbito municipal.
- E** o percentual de candidatas supera a média populacional, apontando para o sucesso das campanhas de incentivo à participação feminina nas eleições.

QUESTÃO 59

[...] O Terceiro Estado tinha lutado acirradamente, e com sucesso, para obter uma representação tão grande quanto a da nobreza e do clero juntas, uma ambição moderada para um grupo que oficialmente representava 95% do povo. E agora lutava com igual determinação pelo direito de explorar sua maioria potencial de votos, transformando os Estados Gerais em uma assembleia de deputados que votariam individualmente, ao contrário do corpo feudal tradicional que deliberava e votava por ordens ou “Estados” [...].

HOBSBAWM, Eric J. **A Era das Revoluções: 1789 – 1848**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015, p.78. Disponível em: <https://goo.gl/7NBzQq>. Acesso em: 6 nov. 2017.

A reunião dos Estados Gerais convocada em 1789 por Luís XVI é considerada o marco inicial da Revolução Francesa. Segundo o fragmento apresentado, nessa assembleia,

- A** o Terceiro Estado garantia a maioria dos votos dos participantes e, por isso, pôde impor sua agenda transformadora.
- B** o clero e os nobres obtiveram a garantia de que teriam maior número de representantes e, assim, controlariam as votações.
- C** a transição do absolutismo para a república liberal teve início, pois foi adotado o princípio de representatividade popular.
- D** a representação do Terceiro Estado não garantia uma ampliação de poder efetivo nas deliberações.
- E** os delegados do Terceiro Estado eram submetidos a um regime de participação diferente dos demais representantes.

QUESTÃO 60

A política de Platão é dirigida por uma exigência ética; a sociedade tem de ser, primeiro, moldada na ideia de Justiça para que a ideia de Justiça possa, depois, encontrar-se na sociedade; é, portanto, necessário que o Estado, como o mundo do Timeu, seja construído sobre um modelo, e que os filósofos se tornem reis ou que os soberanos se tornem verdadeiros e sérios filósofos.

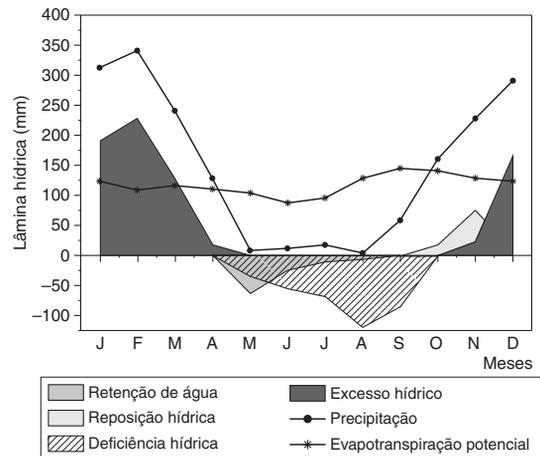
BRUN, Jean. **Platão**. Tradução: Filipe Jarro. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1985. Coleção Mestres do Passado, v. 10. p. 151 (adaptado).

Platão, ao propor seu modelo político, divide a cidade em três classes ou partes, à semelhança da alma humana. Na sua obra *A República*, o filósofo expõe suas concepções políticas defendendo um modelo de governo não baseado na democracia ou no poder econômico, mas na conhecida “aristocracia do espírito”, em que o dever de governar é atributo do

- A** senado e dos juristas, enquanto representantes da vontade da população.
- B** parlamento, que auxilia nas ações executivas do governante.
- C** rei-filósofo, que está apto a gerir a pólis trazendo estabilidade e ordem.
- D** rei-guerreiro, que transita entre as esferas militar e política da pólis.
- E** mestre sofista, que, pela retórica, influenciaria nas intervenções políticas.

QUESTÃO 61

Balanco hídrico para o município de Canarana/MT



SOUZA, A. P. de, et al. "Classificação climática e balanço hídrico climatológico no estado de Mato Grosso". *Revista Nativa*, Sinop, v. 01, n. 01, p. 34-43, out./dez., 2013.

Considerando os dados de clima do Brasil e o balanço hídrico apresentado, um consultor agrícola que vá orientar um fazendeiro nessa região deve sugerir que

- A** o monitoramento da produção por *drones* seja feito até fevereiro, mês em que começa a aumentar a nebulosidade.
- B** a colheita comece no início de agosto, quando se atinge o auge do período de chuvas.
- C** o plantio inicie em setembro, período em que começam as chuvas, facilitando a sementeira.
- D** a aração da terra seja feita entre outubro e maio, quando haverá menor processo erosivo pela chuva.
- E** a adubação seja feita em maio, mês em que as chuvas mais intensas favorecem a absorção dos nutrientes.

QUESTÃO 62



Disponível em: www.fabianocartunista.com/2016/01/charge-agrotoxico.html. Acesso em: 23/07/2017.

A charge retrata uma importante realidade existente nas práticas agrícolas, que vem se agravando ainda mais e está relacionada à(ao)

- A** interesse de grupos de esquerda que lutam pela reforma agrária.
- B** crescente violência no campo próximo às regiões de fronteira agrícola.
- C** uso indiscriminado de insumos agressivos à saúde e ao meio ambiente.
- D** desmatamento acelerado visando ao avanço da agricultura moderna.
- E** baixa qualificação da mão de obra utilizada na agricultura familiar.

QUESTÃO 63

É conhecida também com o nome de Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870), porque confrontou os aliados Argentina, Brasil e Uruguai contra o Paraguai. [...] Poder-se-ia dizer que ela é apenas parte de um conjunto de guerras que caracterizam a emergência e o desenvolvimento da fase imperialista. Faz parte das agressões que a periferia sofreu das potências centrais nesse período.

AMAYO, Enrique. **A Guerra do Paraguai em perspectiva histórica**. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141995000200013&script=sci_arttext. Acesso em: 22 set. 2017.

A Guerra do Paraguai trouxe importantes consequências para os envolvidos, como o(a)

- A** declínio da ingerência britânica na América Latina e o início da hegemonia imperialista dos EUA na região.
- B** resgate do bolivarianismo, ideário que defende a integração latino-americana contra as potências estrangeiras.
- C** fortalecimento da escravidão no Brasil, uma vez que muitos dos soldados eram escravizados.
- D** vitória paraguaia e o enfraquecimento da monarquia no Brasil.
- E** fortalecimento do Exército brasileiro, o enfraquecimento da monarquia e a destruição do Paraguai.

QUESTÃO 64

“O Brasil pode entrar novamente no mapa da fome”. A declaração de Francisco Menezes, coordenador do Ibase, em matéria do Jornal O Globo – repercutida em várias outras publicações – remete-se a um país que todos achávamos ter ficado para trás. Um passado de luta para que brasileiras e brasileiros tivessem o mínimo para sua sobrevivência, para que tivessem o que comer. Herbert de Souza, o Betinho, é um ícone desse movimento. [...]

“Lembrar é viver. Betinho se foi, docemente, em casa, com amigos e Maria, 20 anos atrás. Mas a lembrança de sua ousadia em pensar e fazer, em sonhar e propor, em criticar e agir, sem perder o humor, ficará sempre viva”, ressalta Cândido Grzybowski, assessor de direção do Ibase e um dos idealizadores do evento, que ainda resume a importância de trazer de volta a figura de Betinho: “Ele encampou em seu corpo franzino uma motivação profundamente humana e ética, uma enorme capacidade de indignar-se frente à mínima injustiça e uma corajosa e generosa luta na promoção dos direitos e da cidadania”.

Disponível em: <http://ibase.br/pt/noticias/semana-betinho-lembra-20-anos-da-morte-de-herbert-de-souza/>.

Nos anos de 1990, acentuou-se a discussão acerca da pobreza e exclusão no Brasil. Apontamentos como as desigualdades sociais, o elevado índice de fome, o analfabetismo e fatores socioculturais foram debatidos e combatidos por personagens como o sociólogo Herbert de Souza, o “Betinho”, que morreu em agosto de 1997. Considerando o cenário histórico e sociológico, assim como a exclusão social, pode-se afirmar que a pobreza, a fome e as disparidades sociais no Brasil têm por principal(is) fundamento(s)

- A** o tipo de colonização, o extenso processo de escravismo, a exclusão étnica, o tardio processo de desenvolvimento, a dependência econômica em relação aos organismos internacionais, a corrupção sistêmica, a má distribuição de renda, entre outros.
- B** o problema climático e a seca na região do nordeste brasileiro, o que configurou um modelo localizado de fome e exclusão, dificultando a ação de ONGs ou de agências governamentais no combate à fome nessas regiões.
- C** a falta de iniciativas da sociedade e das instituições públicas, que corroboram para o agravamento de tais problemas, pois o cidadão comum compreende que tais ações são de obrigatoriedade da gestão pública.
- D** a ausência de engajamento político das camadas atingidas por tais problemas, o que acentua o aspecto de exclusão, dado que o desinteresse pela discussão política é um fator quase cultural no Brasil, assim como afirma o senso comum: “política não se discute”.
- E** os desdobramentos da crise econômica mundial que afetou o Banco Central Europeu e, por conseguinte, as nações parceiras da Europa, entre elas, o Brasil, que viu aumentados os índices de desemprego e exclusão – os maiores da história contemporânea.

QUESTÃO 65

Com a segunda maior economia do mundo, rápida expansão do setor de alimentos e um quinto da população mundial, a China já é o maior importador mundial de produtos agrícolas, mas também é grande exportadora de várias *commodities*.

Segundo a Organização Mundial do Comércio (OMC), o país se tornou líder nesse segmento no ano passado, lugar antes ocupado pelos Estados Unidos. O aumento do consumo e a diminuição de recursos, como resultado do rápido crescimento econômico da China, têm feito da alimentação uma tarefa desafiadora.

Disponível em: www.informaecon-fnp.com/noticia/9456. Acesso em: 5 dez. 2017 (adaptado).

Na última década, a China tem apostado na importação de produtos agrícolas, principalmente soja e algodão, bem como na aquisição de terras e empresas produtoras em vários países no Sul global. Essa política tem como uma de suas causas o(a)

- A** êxodo rural, gerando a saída massiva de trabalhadores chineses do campo e levando o país a retornar para o modo de subsistência.
- B** grande poluição dos corpos de água chineses, ocasionada pela indústria, o que reduz a produtividade de gêneros agrícolas em quase todo o país.
- C** qualidade do solo chinês, que é, em sua maioria, bastante pobre, havendo apenas 10% de solo agricultável.
- D** clima frio no território chinês, que impede os cultivos dos principais produtos agrícolas.
- E** grande demanda hídrica do setor agropecuário somada à relativa insuficiência de água no país.

QUESTÃO 66

O *repartimiento*, ou distribuição dos índios, fora um ato de favor da Coroa e, portanto, trazia consigo certas obrigações a serem cumpridas pelos concessionários. Deviam cuidar dos índios e instruí-los na fé, o que significava que deveriam ser temporariamente “depositados” ou confiados a espanhóis privados. Era um sistema que lembrava a *encomienda*, ou o uso de atribuir povoações mou-ras a membros de ordens militares na Espanha medieval; e a palavra “*encomienda*” ressurgiria no devido tempo nesse novo ambiente americano, embora agora comportasse um sentido bastante diferente. A *encomienda* no Novo Mundo não incluía a distribuição de terras ou de arrendamentos. Era simplesmente uma concessão pelo Estado de mão de obra compulsória, vinculada às responsabilidades específicas para com seus “protegidos” indígenas por parte do depositário, ou *encomendero*.

BETHELL, L. (Org.). *História da América Latina: A América Latina Colonial*, v.1. São Paulo: Edusp, 2004.

O *repartimiento* foi posteriormente citado, na América Espanhola, como *encomienda* por guardar certas semelhanças com o modelo adotado na Espanha, especificamente no que diz respeito à(ao)

- A estabelecimento de um princípio de doação de terras e de submissão da população local a nobres, caracterizando uma herança feudal.
- B sujeição das populações não cristãs à condição de escravos dos senhores de terra espanhóis, que eram comprometidos com a fé católica.
- C uso de indígenas como mão de obra compulsória, visando suprir a falta de trabalhadores espanhóis.
- D exploração de populações dominadas em territórios espanhóis, o que se assemelhava ao sistema de servidão.
- E preservação de formas de trabalho conhecidas pelas populações exploradas, buscando facilitar a conquista.

QUESTÃO 67

Convívio escolar é importante na formação, dizem educadores

Educadores afirmam que a função da escola vai muito além do ensino e que o convívio escolar tem um papel importantíssimo na vida da criança e do adolescente. [...] A escola não é necessária apenas pelo conhecimento que transmite, mas pelo contexto no qual ele é transmitido.

COLUCCI, Claudia. *Folha de S.Paulo*, junho/2008. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2706200816.htm. Acesso em: 6 nov. 2017.

A Sociologia discute o papel da instituição escolar e seus meios de socialização desde seu surgimento como ciência. A relação exposta no texto e as análises sociológicas pressupõem

- A o direcionamento do meio educacional unicamente para a construção do conhecimento.
- B a importância da escola no processo de socialização e suas influências na formação educacional.

- C a formação educacional como incoerente com a construção cultural e social da criança e do adolescente.
- D a constituição da escola como único meio de transmissão do conhecimento e responsável pelas transformações culturais.
- E o impedimento da escola ao pleno desenvolvimento social das crianças, pois esse papel é exclusivo dos familiares.

QUESTÃO 68

TEXTO I



D. Pedro II e comitiva no Egito, em 1871.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedro_II_do_Brasil#/media/File:Pedro_II_of_Brazil_in_Egypt_1871.jpg. Acesso em: 31 out. 2017.

TEXTO II

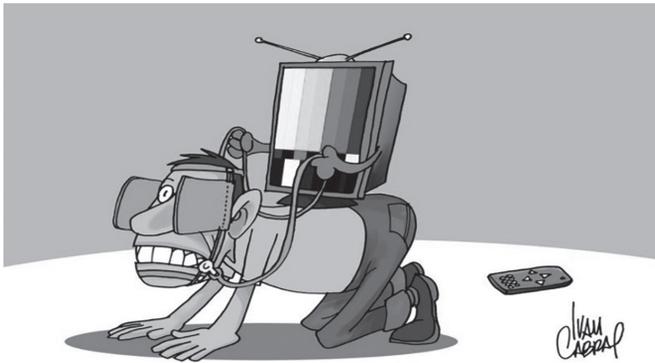
Uma nova fase iniciou-se na III Dinastia. Trata-se de um avanço de fundamental importância na história da arquitetura egípcia: a construção da pirâmide em degraus de Saqqara – a primeira edificação egípcia inteiramente em pedra –, que faz parte do imenso complexo funerário do rei Zoser.

MOKHTAR, G. (ed.). *História Geral da África II: África Antiga*. Brasília: Unesco, 2010

No século XIX, o Egito passou a despertar grande curiosidade de viajantes e arqueólogos devido às impressionantes construções realizadas na Antiguidade, que podem nos revelar

- A que esses monumentos, construídos por uma mão de obra especializada, eram destinados a abrigar estruturas do poder estatal.
- B uma sociedade com forte base religiosa, capaz de mobilizar grandes massas de trabalhadores compulsórios.
- C uma sociedade cristã, o que resultou na conservação dos monumentos de grande porte, como a pirâmide registrada na fotografia de 1871.
- D que as civilizações posteriores preservaram esses monumentos e suas funções, bem como a religião politeísta egípcia.
- E uma sociedade efêmera, uma vez que diversos monumentos, como a esfinge que aparece na imagem, nunca chegaram a ser concluídos.

QUESTÃO 69



Disponível em: www.ivancabral.com/. Acesso em: 6 set. 2017.

Entre os expoentes da Escola de Frankfurt, encontram-se Theodor Adorno e Max Horkheimer. A charge dialoga com a teoria estabelecida por esses teóricos intitulada

- A coerção social.
- B crítica da razão pura.
- C crítica literária.
- D indústria cultural.
- E contracultura.

QUESTÃO 70

TEXTO I

O cargo de soberano consiste no objetivo para o qual lhe foi confiado o soberano poder, nomeadamente para a obtenção da segurança do povo, ao qual está obrigado pela lei da natureza, e do qual tem de prestar contas a Deus, o autor dessa lei, e a mais ninguém além dele.

HOBBS, Thomas, *Leviatã*. São Paulo: Nova Cultural, 1988, p.103

TEXTO II

Quem julgará se o príncipe ou o legislativo agem corretamente ao encargo recebido? A isto respondo: O povo será o juiz, porque quem poderá julgar se o depositário ou o deputado age bem e de acordo com o encargo a ele confiado senão aquele que o nomeia e que, por tê-lo nomeado, tem ainda o poder de afastá-lo quando não agir conforme seu dever?

LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo*. São Paulo: Nova Cultural, 1991, p. 312.

Ao comparar os textos, é possível notar que as concepções de Estado presentes neles são

- A percepções semelhantes quanto às origens do poder do governante.
- B formas distintas quanto à sua organização e à função do governante.
- C exemplos de sociedade nas quais há, respectivamente, súditos e cidadãos.
- D modelos fundamentados na república e no absolutismo, respectivamente.
- E formas diferentes de estabelecer limites legais às ações do governante.

QUESTÃO 71

ESPAÑA - As duas maiores centrais sindicais do país convocaram marchas em mais de 70 cidades, sob o lema “Chega de desculpas”. Os sindicatos filiados a UGT e CC.OO exigem que o governo espanhol reverta reformas trabalhistas que deixam mais barata a demissão, além de pedir aumento de salários e pensões. Milhares marcharam em Madri e Barcelona.

FILIPINAS - Ativistas de esquerda e trabalhadores marcharam e fizeram manifestações ruidosas para pressionar por maiores salários e pelo fim de contratos temporários que privam os trabalhadores de muitos benefícios.

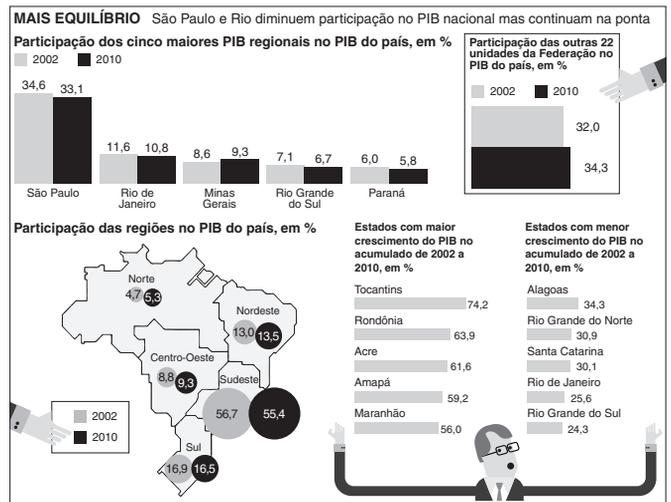
BANGLADESH - Milhares de trabalhadores do setor têxtil no país sul-asiático se reuniram para exigir melhores salários e proteção legal.

Disponível em: www.valor.com.br/internacional/4953228/protestos-em-todo-o-mundo-marcam-dia-do-trabalho-veja-fotos. Acesso em: 5 dez. de 2017.

Considerando o modelo neoliberal e o processo de globalização, os protestos em destaque na reportagem se contrapõem à(ao)

- A ampliação da participação do Estado na economia.
- B avanço da financeirização da economia mundial.
- C fortalecimento dos setores industriais tradicionais.
- D desenvolvimento do meio técnico-científico-informacional.
- E aumento da flexibilização do trabalho.

QUESTÃO 72



Disponível em: <https://fermandonogueiracosta.wordpress.com/2012/12/07/>. Acesso em: 5 dez. 2017.

Uma das causas responsáveis pelo processo apresentado na imagem corresponde à(ao)

- A desconcentração industrial.
- B endividamento externo.
- C encerramento da guerra fiscal.
- D dispersão dos tecnopolos.
- E política de substituição das importações.

QUESTÃO 73



Disponível em: [www.wikiwand.com/pt/Estado_Novo_\(Brasil\)](http://www.wikiwand.com/pt/Estado_Novo_(Brasil)). Acesso em: 29 set. 2017.

A imagem retrata Getúlio Vargas em um livro infantil, demonstrando a tentativa do governo brasileiro de construir, durante o período do Estado Novo (1937-1945), um discurso de aproximação do governante a diversas camadas sociais brasileiras. Tal prática demonstra semelhanças com

- A** os regimes totalitários europeus, que também utilizavam a propaganda e a disciplina para controle social.
- B** as ideologias burguesas que nasceram durante os levantes de 1848 em Paris.
- C** o trabalhismo europeu, que foi utilizado como modelo para a elaboração da CLT em 1943.
- D** o marxismo e o regime soviético instaurado na Rússia pós-revolução de 1917.
- E** o "american way of life", demonstrando a simpatia de Vargas em relação aos EUA.

QUESTÃO 74

As cidades brasileiras de porte médio, localizadas ao longo de rodovias, ganharam mais habitantes na última década do que as capitais de nove regiões metropolitanas, que anteriormente puxavam o avanço populacional. Um ponto de forte concentração é denominado "megaespaço de São Paulo", com a aglomeração principal em torno da capital paulista e outras cinco aglomerações menores, orbitando Campinas, Jundiaí, Sorocaba, Santos e São José dos Campos, em um raio de 150 quilômetros em torno da metrópole. São Paulo e Rio de Janeiro, as duas maiores cidades brasileiras, formam, ao longo da BR-116, outra importante linha de expansão da população, onde também têm destaque as aglomerações formadas em torno de São José dos Campos e de Volta Redonda/Barra Mansa (Sul Fluminense).

IBGE. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/brasil/ibge-cidade-de-porte-medio-crece-mais-que-metropole/>. Acesso em: 25 jul. 2017.

O excerto apresentado retrata uma das consequências do fenômeno urbano conhecido como

- A** segregação espacial.
- B** polarização.
- C** desmetropolização.
- D** periferação.
- E** metrópole informacional.

QUESTÃO 75

Em agosto de 1820, irrompeu em Portugal uma revolução liberal inspirada nas ideias ilustradas. Os revolucionários procuravam enfrentar um momento de profunda crise na vida portuguesa. Crise política, causada pela ausência do rei e dos órgãos de governo; crise econômica, resultante, em parte, da liberdade de comércio de que se beneficiava o Brasil; crise militar, consequência da presença de oficiais ingleses nos altos postos do exército e da preterição de oficiais portugueses nas promoções.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2012.

No texto apresentado, o historiador Boris Fausto aponta as diversas razões que ocasionaram a Revolução Liberal do Porto, em 1820. Tais motivos se relacionam com o fim do período napoleônico e com o avanço das ideias liberais em diversos países europeus. Dessa forma, a Revolução Liberal do Porto buscou

- A** promover a independência do Brasil para diminuir os gastos do Estado português.
- B** garantir para as elites coloniais a defesa de seus interesses comerciais e políticos.
- C** recolonizar o Brasil para conseguir aumentar o fluxo de capitais para a metrópole.
- D** viabilizar o retorno da família real para Portugal e também a instauração do absolutismo.
- E** incorporar as elites *criollas* na América Espanhola para formar um grande império luso nos trópicos.

QUESTÃO 76

A Fundação Cultural Palmares (FCP), instituição vinculada ao Governo Federal, certificou 57 comunidades rurais quilombolas em 19 municípios maranhenses, conforme a declaração de autodefinição e processo em tramitação na FCP. A certificação das comunidades remanescentes de quilombos é a primeira etapa do processo de titulação, que pode culminar com a posse definitiva do território.

Governo do Maranhão. Disponível em: www.ma.gov.br/fundacao-palmares-certifica-57-comunidades-rurais-quilombolas-no-maranhao/. Acesso em: 27 jul. 2017.

A presença de comunidades quilombolas nos municípios, conforme descrito no texto apresentado, representa a(o)

- A** tutela do Estado com relação aos povos tradicionais.
- B** preservação das identidades culturais.
- C** ocorrência de homogeneidade étnica no território brasileiro.
- D** isolamento territorial dos povos autóctones.
- E** estabelecimento de uma democracia racial no país.

QUESTÃO 77

Ninguém delibera sobre coisas que não podem ser de outro modo, nem sobre as que lhe é impossível fazer. Por conseguinte, como o conhecimento científico envolve demonstração, mas não há demonstração de coisas cujos primeiros princípios são variáveis (pois todas elas poderiam ser diferentemente), e como é impossível deliberar sobre coisas que são por necessidade, a sabedoria prática não pode ser ciência, nem arte: nem ciência, porque aquilo que se pode fazer é capaz de ser diferentemente, nem arte, porque o agir e o produzir são duas espécies diferentes de coisas. Resta, pois, a alternativa de ser ela uma capacidade verdadeira e raciocinada de agir com respeito às coisas que são boas ou más para o homem.

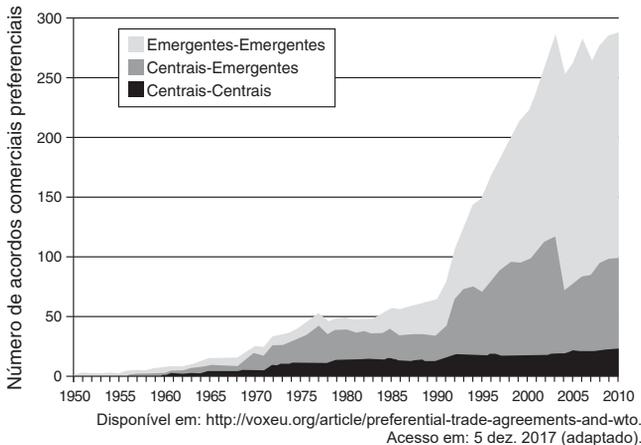
ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Sobre a natureza da ética, no trecho anterior, Aristóteles explica que ela é um(a)

- A** ciência demonstrativa.
- B** conhecimento imaginativo, assim como a arte.
- C** saber prático, uma vez que delibera sobre possibilidades.
- D** saber prático, já que delibera sobre a necessidade.
- E** saber carente de elementos racionais, por não ser uma ciência demonstrativa.

QUESTÃO 78

Acordos comerciais mundiais por grupos de países



Uma explicação para a expansão acelerada dos acordos comerciais mostrada no gráfico é

- A** o convênio entre os países mais desenvolvidos, o que passa a gerar maior fluxo comercial e acelera o processo de globalização.
- B** a modernização dos meios de transporte, ampliando a quantidade de carga e a velocidade dos fluxos, os quais aceleraram o comércio.
- C** a formação de diferentes blocos comerciais ao final da Guerra Fria, o que incentivou o comércio regional.
- D** o aprofundamento da antiga DIT, uma vez que os países se tornaram cada vez mais especializados em um único produto.
- E** a expansão da União Europeia, o que permitiu que os países de outros continentes pudessem integrar o bloco, estimulando o comércio mundial.

QUESTÃO 79

[...] Indicada pelo movimento negro, a professora emérita da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva integrou a comissão que elaborou o parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) para as diretrizes curriculares da proposta. Em entrevista ao Brasil de Fato, ela afirmou que a preocupação dos professores com a temática étnico-racial aumentou, mas que a abordagem deste assunto segue dependendo da iniciativa individual dos docentes. [...]

Brasil de Fato – Qual era o contexto e como foi a recepção do movimento negro quando a lei foi promulgada?

Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva – “A lei 10.639 de 2003 modificou a Lei de Diretrizes de Base da Educação (LDB), de 1996. Introduziu-se no artigo 26 a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas escolas de Ensino Fundamental. Nessa época, também foi introduzido um outro artigo, que determinava que fosse celebrado o mês da Consciência Negra nas escolas. [...]

Mas a lei foi construída durante anos por demanda do movimento social e também do movimento indígena. Ao longo do século 20, pelo país inteiro, houve professores e professoras negras e indígenas que, isoladamente na sua classe e, às vezes, sendo o único em sua escola, trabalhavam elementos da história e da cultura negra local ou elementos nacionais. As diretrizes curriculares foram possíveis porque havia uma construção principalmente de professores negros, apoiados pelo movimento negro, que criaram condições para isso.” [...]

Brasil de Fato – Em que ponto a proposta avança, mas que nem a mídia, os veículos de comunicação ou a sociedade conseguem debater?

Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva – “[...] O que está em jogo realmente é o projeto de sociedade. A gente tem que examinar seriamente [a conjuntura] e criar um projeto em que todos estejam incluídos e respeitados. Não é questão de quem vai impor, mas como fazer com que os diferentes grupos sejam respeitados. E isso não é tarefa fácil.”

Disponível em: www.brasildefato.com.br/2017/01/08/ensino-de-historia-da-africa-ainda-nao-esta-nos-planos-pedagogicos-diz-professora/ (adaptado).

O texto apresenta trechos da entrevista sobre os 14 anos da Lei nº 10 639, que trata da inclusão do ensino de História Afro-Brasileira e Indígena nos currículos das escolas brasileiras e seus desdobramentos. A partir do excerto, pode-se compreender que a mudança legislativa é decorrente

- A** de uma modernização do currículo da Educação Básica.
- B** de adequações da educação brasileira ao contexto mundial.
- C** de uma exigência oriunda das universidades em relação ao Ensino Fundamental.
- D** das ações e reivindicações de movimentos sociais negros e indígenas.
- E** do aumento das disciplinas obrigatórias em prol da escola de tempo integral.

QUESTÃO 80

Todo o poder criativo da mente se reduz a nada mais do que a faculdade de compor, transpor, aumentar ou diminuir os materiais que nos fornecem os sentidos e a experiência. Quando pensamos em uma montanha de ouro, não fazemos mais do que juntar duas ideias consistentes, ouro e montanha, que já conhecíamos. Podemos conceber um cavalo virtuoso, porque somos capazes de conceber a virtude a partir de nossos próprios sentimentos, e podemos unir a isso a figura e a forma de um cavalo, animal que nos é familiar.

HUME, D. *Investigação sobre o entendimento humano*. São Paulo: Abril Cultural, 1995.

Levando em consideração o trecho apresentado, uma síntese da filosofia de David Hume afirmaria que

- A** a fonte inesgotável da imaginação humana recai na capacidade de reminiscência dialética.
- B** a capacidade imaginativa liberta o ser humano de seus limites, fazendo-o alcançar novos rumos.
- C** a criatividade da imaginação, ainda que admirável, tem sua fonte e limite nas experiências sensíveis.
- D** os recursos da experiência empalidecem sob o poder da razão abstrata.
- E** o pensamento enquanto tal é a base de todo o conhecimento, seja ele empírico ou geométrico.

QUESTÃO 81

O ano de 2017 já chegou aos pequenos países de Kiribati, Samoa e Tonga, situados nas ilhas do Pacífico Sul, onde os habitantes receberam o Réveillon com festas, fogos de artifício e outras celebrações. Quando o relógio ainda marcava 8h do dia 31 de dezembro em Brasília, já terminavam as tradicionais 12 badaladas nestes três países, cuja população combinada não chega nem a 400 000 habitantes.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/mundo/kiribati-samoa-e-tonga-2017-chega-primeiro-ao-pacifico-sul/>. Acesso em: 5 dez. 2017.

O fenômeno que demarca a diferença de horários entre as diferentes regiões do globo e que explica a chegada do ano novo primeiramente às ilhas do Pacífico Sul é a(o)

- A** inclinação do eixo de rotação da Terra, que determina uma maior aproximação dessa região do globo com o Sol.
- B** latitude, isto é, a variação dos paralelos de norte a sul, sendo as áreas austrais as primeiras a chegarem ao ano-novo.
- C** longitude, sendo que as áreas a oeste da Linha Internacional de Data são as primeiras em que se inicia um novo dia.
- D** movimento de translação da Terra, isto é, o movimento em sua órbita ao redor do Sol, alterando a incidência de raios solares em sua superfície.
- E** rotação da Terra, que implica em diferença de incidência de raios solares ao longo do dia nos diferentes meridianos do globo.

QUESTÃO 82

Presidentes do Brasil – Nova República	
Nome	Período
Tancredo Neves	Eleito pelo colégio eleitoral, adoeceu na véspera de sua posse, marcada para o dia 15 de fevereiro de 1985. Morreu no dia 21 de abril de 1985.
José Sarney	15/03/1985 a 15/03/1990
Fernando Collor	15/03/1990 a 02/10/1992
Itamar Franco	02/10/1992 a 01/01/1995
Fernando Henrique Cardoso	01/01/1995 a 01/01/1999
Fernando Henrique Cardoso	01/01/1999 a 01/01/2003
Luiz Inácio Lula da Silva	01/01/2003 a 01/01/2007
Luiz Inácio Lula da Silva	01/01/2007 a 01/01/2011
Dilma Vana Rousseff	01/01/2011 a 01/01/2015
Dilma Vana Rousseff	01/01/2015 a 31/08/2016
Michel Temer	31/08/2016 até hoje

Disponível em: www1.folha.uol.com.br/poder/2014/10/1537268-confira-quem-foram-os-presidentes-do-brasil-desde-a-proclamacao-da-republica.shtml. Acesso em: 26 dez 2017 (adaptado).

Após o fim do regime militar, iniciou no Brasil o que conhecemos como “Nova República”, período político que se estende até os dias de hoje e que teve a volta das eleições diretas como uma de suas principais características. Sobre o contexto em questão, depreende-se que, com o fim do período ditatorial,

- A** os presidentes da Nova República foram escolhidos por meio de eleições diretas.
- B** os presidentes eleitos na Nova República concluíram seus mandatos previstos constitucionalmente.
- C** a democracia instaurada no Brasil tornou o país referência mundial no respeito às regras do jogo democrático.
- D** as condições sociais e o não funcionamento das instituições de forma apropriada continuaram inviabilizando a plena democracia no país.
- E** o pleno funcionamento da democracia no país pôde ser comprovado pelo respeito que políticos de diferentes partidos construíram uns pelos outros.

QUESTÃO 83

“Como poderemos garantir que o nosso conhecimento é absolutamente seguro?”. Como o cético, ele parte da dúvida; mas, ao contrário do cético, não permanece nela. Na Meditação Terceira, Descartes afirma: “[...] engane-me quem puder, ainda assim jamais poderá fazer que eu nada seja enquanto eu pensar que sou algo; ou que algum dia seja verdade que eu não tenha jamais existido, sendo verdade agora que eu existo [...]”.

DESCARTES, René. *Meditações metafísicas*: Meditação Terceira. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p. 182. (Coleção Os pensadores).

O método de Descartes procura

- A** reforçar a fé como fundamento do conhecimento.
- B** superar o ceticismo usando a própria dúvida.
- C** descartar o pensamento como base da certeza.
- D** basear o conhecimento nos cinco sentidos humanos.
- E** trazer a verdade por meio do reconhecimento da ignorância.

QUESTÃO 84

Constituição de 1891

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL (DE 24 DE FEVEREIRO DE 1891)

Nós, os representantes do povo brasileiro, reunidos em Congresso Constituinte, para organizar um regime livre e democrático, estabelecemos, decretamos e promulgamos a seguinte

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

[...]

CAPÍTULO II

Da Eleição de Presidente e Vice-Presidente

Art. 47. O Presidente e o Vice-Presidente da República serão eleitos por sufrágio direto da Nação e maioria absoluta de votos.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao91.htm. Acesso em: 26 dez. 2017 (adaptado).

A institucionalização da Primeira República no Brasil se deu com a aprovação da Constituição de 1891, que colocou fim ao período monárquico e organizou a primeira experiência republicana nacional. No entanto, apesar de ter acabado com o voto censitário, a Carta de 1891

- A** permitia que apenas os barões do café e as elites locais participassem das eleições, impossibilitando fraudes.
- B** buscou democratizar a participação política brasileira, tornando legal o voto feminino e o dos analfabetos.
- C** preservou a subordinação do Estado em relação à Igreja Católica, que apoiava a política do café com leite.
- D** manteve o exercício da cidadania restrito, proibindo grande parte da população de participar da vida política brasileira.
- E** estabeleceu a adoção da monarquia constitucional de modelo inglês como sistema político brasileiro.

QUESTÃO 85

O aterro sanitário é um aprimoramento de uma das técnicas mais antigas para descarte de resíduos, que é o aterramento. Modernamente, define-se como uma obra de engenharia que tem como objetivo acomodar resíduos no solo, utilizando o menor espaço e causando o menor dano ao meio ambiente ou à saúde pública. Essa técnica consiste, basicamente, na compactação dos resíduos no solo, na forma de camadas que são periodicamente cobertas com terra ou outro material inerte.

CETESB. Disponível em: <http://biogas.cetesb.sp.gov.br/aterro-sanitario/>. Acesso em: 26 jul. 2017 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, sabe-se que uma das vantagens da construção dos aterros sanitários é a(o)

- A** reutilização de resíduos inorgânicos provenientes de indústrias e hospitais.
- B** implantação de sistemas de impermeabilização dos solos.
- C** incentivo ao mercado informal para os moradores de periferias.
- D** substituição dos recursos naturais por materiais reciclados.
- E** diminuição na produção de lixo doméstico.

QUESTÃO 86

As contas de energia passaram a funcionar em 2015 com o sistema de bandeiras tarifárias. Pelo modelo, as bandeiras, com as cores verde, amarela e vermelha, indicam as condições de geração de energia no país e funcionam como um “semáforo de trânsito” – sinalizando o custo de geração de energia para o consumidor.

Disponível em: g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/2015/01/entenda-o-sistema-de-bandeiras-tarifarias.html. Acesso em: 5 dez. 2017.

Bandeira verde	Hidrelétricas operam normalmente. (geração térmica até R\$ 211,28/MWh)	Não há alteração no valor da tarifa de energia.
Bandeira amarela	Usinas térmicas ativadas. (geração térmica de R\$ 211,28/MWh a R\$ 422,56/MWh)	Acresce na sua conta R\$ 2,00 a cada 100kWh.
Bandeira vermelha Patamar 1	Usinas térmicas ativadas e alta demanda. (geração térmica de R\$ 422,56/MWh a R\$ 610,00/MWh)	Acresce na sua conta R\$ 3,00 a cada 100kWh.
Bandeira vermelha Patamar 2	Usinas térmicas ativadas e alta demanda. (geração térmica maior ou igual a R\$ 610,00/MWh)	Acresce na sua conta R\$ 3,50 a cada 100kWh.

Disponível em: www.cpf.com.br/atendimento-a-consumidores/bandeira-tarifaria/Paginas/default.aspx. Acesso em 5 dez. 2017.

Um fator ambiental que pode impor a necessidade de a energia ser vendida em bandeiras tarifárias amarela e vermelha é a

- A** variação do câmbio, tornando o dólar mais caro.
- B** necessidade de importação de urânio enriquecido.
- C** baixa quantidade de chuvas nas cabeceiras dos rios.
- D** valorização na cotação mundial do barril de petróleo.
- E** diminuição da incidência de radiação solar no Nordeste.

QUESTÃO 87

Em 1850, o Brasil teve de estancar o tráfico de escravos porque não podia mais resistir à pressão da Inglaterra contra o fluxo de negros. [...] Dessa rearticulação gerada pelas relações internacionais do Brasil e os consequentes abalos na consistência estrutural da sociedade brasileira, resultaram brechas abertas na ordem social vigente, as quais apontavam na direção do fim do cativo.

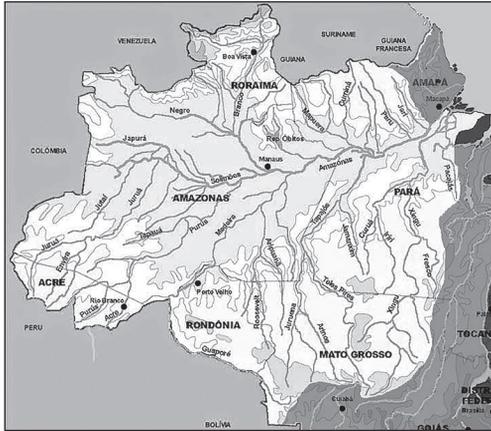
Enquanto se acentuavam essas alterações, ia-se tornando imperativo recorrer-se ao trabalho assalariado [...]. Paralelamente, fortaleciam-se as aspirações da vanguarda intelectual brasileira a conduzir o país no sentido de se tornar uma sociedade moderna e branca.

Disponível em: www.revistas.usp.br/rieb/article/download/70035/72675. Acesso em: 26 dez. 2017 (adaptado).

Fatores como as campanhas abolicionistas e o aumento dos discursos que buscavam justificar a suposta superioridade do homem branco europeu em relação a outros povos estão atrelados ao avanço do desenvolvimento capitalista industrial que marca o século XIX. Tais fatores chegaram ao Brasil influenciando o(s) processo(s) de

- A** continuidade da escravidão e do racismo no país.
- B** preservação do regime de escravidão e aceleração da Revolução Industrial.
- C** abolição da escravidão, fortalecimento do movimento republicano e incentivo à imigração europeia.
- D** construção da democracia racial, com o intuito de diminuir as tensões sociais.
- E** fortalecimento do movimento negro, que passou a ser protagonista na política nacional.

QUESTÃO 88



Disponível em: http://portal2010.ana.gov.br/_img/bacias/mapaAmazonas.jpg. Acesso em: 6 dez. 2017.

Uma das bacias hidrográficas do Brasil é a do Rio Amazonas, a qual tem como principal característica, relacionada ao seu uso e aproveitamento, o fato de

- A** ser formada exclusivamente por rios de planície, apresentando boa navegabilidade e baixo potencial hidrelétrico.
- B** ser a principal fonte de água e de despejo de esgoto na região, quase sem tratamento, apresentando altos níveis de poluentes.
- C** apresentar boa navegabilidade devido à região da planície amazônica, mas contar com bom potencial hidrelétrico nos afluentes do Amazonas.
- D** apresentar grande declividade no curso de seus rios, necessitando de eclusas para a navegabilidade.
- E** possuir grande potencial hidrelétrico decorrente das grandes quedas na região do planalto amazônico, por onde passa o Rio Amazonas.

QUESTÃO 89

Afinal, os donos das terras desembuchavam. O sistema de arrendamento, de divisão de safra, não dava mais certo. Um só homem, guiando um trator, podia tomar o lugar de doze ou catorze famílias inteiras. Pagava-lhes um salário pequeno e obtinha-se toda a safra. Era o que iam fazer. Não gostavam de ter que fazê-lo, mas que remédio? Os monstros, que eram os bancos, exigiam o seu tributo. E os monstros não podiam esperar mais.

STEINBECK, John. *As vinhas da ira*. São Paulo: Abril, 1972, p. 47.

O trecho apresentado destaca um dos elementos marcantes da Grande Depressão ocorrida nos anos 1930, nos Estados Unidos, que seria a(o)

- A** necessidade de reduzir a safra diante da crise de superprodução.
- B** concentração fundiária devido à elevação dos preços da terra.
- C** avanço da mecanização do campo devido à falta de trabalhadores.
- D** modernização resultante da ampliação do crédito para a agricultura.
- E** desemprego que resultava na redução dos salários médios.

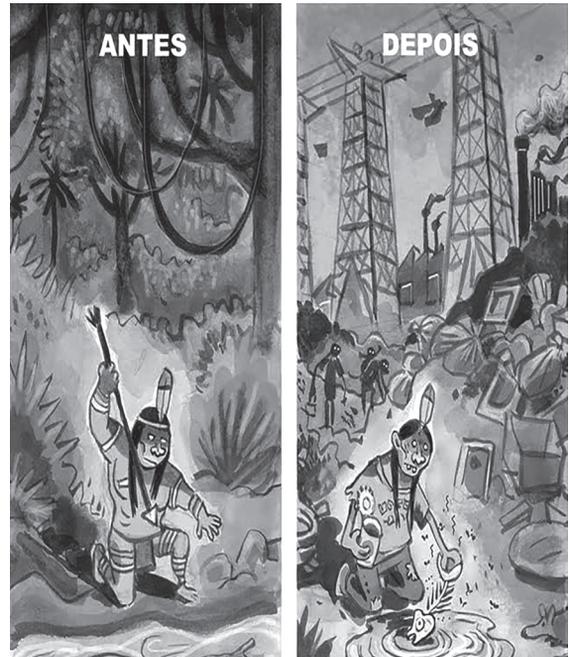
QUESTÃO 90

TEXTO I

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 5 set. 2017.

TEXTO II



Disponível em: <http://goo.gl/deoopj>. Acesso em: 5 nov. 2017.

A questão indígena no Brasil agrupa inúmeras problemáticas históricas, geográficas, culturais, sociais e étnicas. O texto da Constituição de 1988 e a charge retratam, simultaneamente,

- A** as oposições entre direitos constitucionais dos indígenas e o processo de colonização, que favoreceu e perpetuou a exclusão social das populações nativas.
- B** as múltiplas complexidades do mundo contemporâneo, que, em decorrência dos fluxos migratórios, motivaram as populações indígenas a deixarem seus territórios para assumir a vida nos grandes centros populacionais.
- C** a ausência do poder público em prol dessa minoria e a não participação de representantes indígenas na elaboração da Constituição de 1988.
- D** a ação do Estado para garantir os direitos dos nativos e o movimento de industrialização das reservas indígenas, favorecendo a integração social, econômica e territorial de tais populações até então excluídas.
- E** a tentativa legislativa para diminuir as invasões dos territórios indígenas e os conflitos resultantes das ações dos estados para a promoção da expansão urbana e habitacional, que ocasionam a desagregação dos nativos locais.

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

2018

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO
DA REDAÇÃO